



# 2023

Relatório e Contas

## CA Curto Prazo

Fundo de Investimento Mobiliário Aberto



## ÍNDICE

<i>Relatório de Gestão</i>	2
Nota Introdutória	3
Síntese da Evolução dos Mercados	4
Principais Eventos	7
Desempenho Fundos Monetários e Curto Prazo	9
Informação relativa à Gestão do Fundo	10
Remunerações pagas a Colaboradores e Órgãos Sociais da Sociedade	12
Eventos Subsequentes	13
Notas Informativas	14
Anexos	17
• Demonstrações Financeiras e Notas Anexas	
• Divulgação Periódica ao Abrigo dos Regulamentos SFDR e Taxonomia	
• Relatório de Auditoria	

# Relatório de Gestão

## Nota Introdutória

---

O Fundo foi constituído em 1 de abril de 2016 como Fundo de Investimento Mobiliário Aberto CA Curto Prazo, nos termos da lei nº 16/2015, de 24 de fevereiro.

Desde 1 de outubro de 2017 a responsabilidade pela gestão do Fundo é da IM Gestão de Ativos - Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A.

## Síntese da Evolução dos Mercados

No início de 2023 a expectativa praticamente generalizada dos analistas era de uma recessão nas principais economias desenvolvidas, fruto do ciclo mais agressivo de subida de taxas diretoras desde os anos 80 e dos níveis ainda excessivos da inflação. Alguns dos principais indicadores de confiança encontravam-se em quebra e vários indicadores de atividade exibiam uma trajetória descendente. O pessimismo dos investidores era refletido num posicionamento defensivo, visível na exposição limitada aos ativos de risco, em particular ao mercado acionista.

Apesar da permanência da inflação em níveis elevados e de algumas surpresas em alta nos primeiros meses do ano, a perceção dos investidores ajustou-se a uma realidade em que a queda do preço das matérias-primas permitiria o retrocesso da inflação nos meses seguintes, de resiliência do mercado laboral das principais economias desenvolvidas, em que o efeito da reabertura económica no sector dos serviços não se havia ainda esgotado e a um processo de transmissão da política monetária para a economia real mais prolongado do que o esperado. Também

a política orçamental contribuiu para um desempenho económico mais positivo do que o esperado em 2023.

A crise de confiança no sector bancário, em março de 2023, constituiu um dos momentos de maior volatilidade nos mercados financeiros, tendo originado, numa fase inicial, fortes quedas das taxas de juro, alimentadas por expectativas de cortes de taxas diretoras pelos bancos centrais, para contrariar o impacto negativo de uma potencial crise financeira. A resposta proativa dos bancos centrais, em particular da Reserva Federal dos EUA, viria a provar-se determinante para evitar uma espiral negativa, com implicações potencialmente globais, ao anunciar a garantia da totalidade dos depositantes dos bancos sob pressão e um mecanismo de cedência de liquidez ao sector bancário com condições vantajosas.

A trajetória das taxas de juro governamentais foi irregular no decorrer de 2023, decorrente da evolução das perspetivas de evolução da inflação e de atuação dos bancos centrais. Também o acréscimo das emissões de dívida pública nos EUA



constituiu um importante driver das taxas de juro de mercado ao longo do ano. Depois da forte subida das taxas de juro na Europa e nos EUA entre maio e meados de outubro, que conduziu as taxas de juro a 10 anos para máximos desde 2011 e 2007, respetivamente, seguiu-se uma inversão abrupta e agressiva de tendência, fruto da evolução mais favorável das métricas inflacionistas e da mensagem mais branda dos bancos centrais. A inversão referida permitiu uma queda de 55pb das taxas da Alemanha para 2,02% na taxa a 10 anos, e que a mesma taxa de juro dos EUA tenha encerrado o ano no mesmo nível em que iniciou 2023 (3,9%), o que culminou em valorizações de 7,1% do índice de dívida governamental dos EUA e de 3% do índice de dívida agregada dos EUA.

A incorporação de diferentes perfis de atuação dos bancos centrais e de desempenho económico significou movimentos diferenciados das taxas de juro nas diversas maturidades da dívida, com quedas mais acentuadas nos prazos intermédios (5 a 10 anos) nos EUA e na parte curta da curva no caso da dívida alemã (2 anos), embora em ambos os casos a curva de rendimentos tenha permanecido invertida no decorrer de 2023.

A trajetória descendente das taxas de juro foi transversal aos diferentes emitentes soberanos da Área do Euro, tendo-se inclusivamente assistido a estreitamentos do spread da dívida da periferia europeia face à Alemanha que superaram os alargamentos ocorridos no ano anterior.

A perceção de evolução mais favorável do que a esperada dos fundamentais foi determinante para o perfil de valorização das classes de maior risco. A queda dos custos de financiamento, o perfil controlado de incumprimentos e o desempenho económico mais benéfico do que o esperado permitiram estreitamentos dos spreads de crédito no cômputo anual, quer no segmento de melhor qualidade creditícia (-29pb) quer na dívida de *high yield* (-112pb) europeia, o que, a somar aos ganhos possibilitados pela componente de taxa de juro, significou valorizações de 8,2% e de 12,1%, respetivamente. Apesar das fortes desvalorizações

em março, coincidentes com a falência do Credit Suisse, o índice de dívida subordinada do sector bancário europeu fechou o ano com uma valorização superior a 13%.

Os índices de dívida empresarial dos EUA estiveram igualmente em destaque pela positiva em 2023, com estreitamentos de spread de 31pb e de 146pb da dívida empresarial *investment grade* e de *high yield*, respetivamente, que possibilitaram valorizações de 5,8% e de 13,5% no ano.

O universo de dívida de mercados emergentes somou igualmente ganhos em 2023, com a dívida governamental e a dívida empresarial a registarem estreitamentos de spread que contribuíram para valorizações de 8,4% e de 7,85%, respetivamente. O índice de dívida de mercados emergentes em moeda local esteve entre os mais bem-sucedidos, com uma valorização superior a 11% no ano. Por outro lado, nota para o facto de a fragilidade económica da China, em particular do sector imobiliário, ter voltado a contribuir para o acréscimo de volatilidade no segmento de dívida de mercados emergentes.

A rendibilidade da generalidade das praças acionistas em 2023 foi amplamente positiva, fruto do crescimento dos resultados empresariais e da expansão de múltiplos ocorrida. À exceção de momentos isolados de acréscimo de volatilidade, imperou um ambiente de apetite pelo risco dos investidores, favorecido pelas surpresas económicas positivas e pela exposição relativamente diminuta à classe no início do ano.

A expectativa gerada em torno dos benefícios da aposta na inteligência artificial foi um dos principais drivers de performance da classe, em particular no primeiro semestre do ano. Com efeito, os títulos com maior associação a este tema estiveram entre os que registaram os maiores ganhos anuais, o que impulsionou o índice de tecnológicas Nasdaq (+43,4% no ano) e os índices de ações dos EUA em termos agregados (com o S&P500 a valorizar 24,2%). Os sectores de media (24%), construção (30,6%), tecnologia (31,7%) e de

retalho (34,4%) estiveram entre os que mais valorizaram.

Na Europa, o perfil de rendibilidades foi algo díspar, com valorizações mais modestas dos índices britânico FTSE 100 (+3,8%) e suíço (+3,8%), fruto do respetivo enviesamento sectorial mais *value*, e ganhos mais acentuados dos índices alemão (+20,3%), espanhol (+22,8%) e italiano (+28,0%), reflexo da natureza mais cíclica e da reversão dos efeitos da crise energética na região.

Nas restantes regiões, o principal destaque pela positiva foi a valorização das praças acionistas japonesas, com uma valorização superior a 28% do Nikkei, o qual beneficiou amplamente da forte desvalorização do iene. Em oposição, e apesar do processo mais célere do que o esperado de reabertura económica da China, o respetivo índice acionista voltou a estar pressionado, com uma correção de 12,5% do índice de cariz mais doméstico, o China A Shares. Em termos agregados, o índice MSCI World valorizou cerca de 22% em 2023.

A incorporação de expectativas de cortes algo pronunciados de taxas diretoras dos EUA, da Área do Euro e do Reino Unido nos últimos dois meses do ano alterou significativamente o perfil de

valorização das respetivas divisas no cômputo anual. A forte queda das taxas de juro dos EUA originou uma desvalorização de 5% do dólar desde os máximos de setembro até ao final de 2023, o que contribuiu decisivamente para a perda anual de 2,1% do cabaz de divisas que engloba os principais parceiros comerciais dos EUA. Por outro lado, depois de dois anos consecutivos de desvalorização, o euro ganhou terreno contra o dólar dos EUA (+3,1%), tendo em termos agregados valorizado 3,4% contra os principais parceiros comerciais da região. Em oposição, a política monetária ultra-acomodatória do Banco Central do Japão, profundamente contrastante com as restantes economias desenvolvidas, esteve na origem do terceiro ano consecutivo de depreciação da divisa contra o dólar dos EUA, tendo atingido no período a cotação mais baixa desde 1990.

O desempenho do cabaz de matérias-primas foi negativo em 2023 (-12,6%), não obstante a trajetória descendente do dólar. Os metais industriais e os bens energéticos estiveram em destaque pela negativa, em oposição aos desempenhos globalmente favoráveis dos metais preciosos e de vários bens do segmento alimentar.



## Principais Eventos

### CONSTITUIÇÃO DE NOVOS FUNDOS E CATEGORIAS DE UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO:

#### *Categoria R - IMGA Iberia Equities ESG e IMGA Alocação Defensiva*

A 4 de janeiro de 2023 foi constituída a Categoria R para os fundos IMGA Iberia Equities ESG e IMGA Alocação Defensiva.

#### *Categoria I - IMGA Liquidez*

A 28 de fevereiro de 2023 foi constituída a Categoria I para o fundo IMGA Liquidez.

#### *Fundo IMGA PME Flex*

A 2 de janeiro de 2023 o fundo IMGA PME Flex iniciou a sua atividade, com a constituição da categoria I.

#### *Fundo IMGA Financial Bonds 3Y, 2,25%, Série I*

O Fundo IMGA Financial Bonds 3Y, 2,25%, Série I, fundo aberto de duração limitada, começou a sua comercialização a 2 de janeiro de 2023, tendo iniciado atividade a 1 de fevereiro, com a constituição da Categoria A.

#### *Fundo IMGA Financial Bonds 3,5 Y*

O fundo IMGA Financial Bonds 3,5Y começou a sua comercialização a 20 de março de 2023, tendo iniciado atividade a 1 de junho, com a constituição da Categoria A.

#### *Fundo IMGA Obrigações Globais Euro 2024 – 1ª Série*

A 3 de julho foi iniciada a comercialização do fundo IMGA Obrigações Globais Euro 2024 – 1ª Série, fundo aberto de duração limitada, tendo sido constituído a 1 de setembro.

#### *Fundo IMGA Obrigações Globais Euro 2025 – 2ª Série*

A 16 de outubro foi iniciada a comercialização do fundo IMGA Obrigações Globais Euro 2025 – 2ª Série, fundo aberto de duração limitada, tendo sido constituído a 4 de dezembro.

### PRÉMIOS ATRIBUÍDOS AOS FUNDOS IMGA

Em março de 2023, seis fundos da IMGA - Ações Portugal, Alocação Conservadora, Alocação Moderada, Poupança PPR, Rendimento Mais e Rendimento Semestral - foram galardoados pelo Rating FundsPeople 2023, com a classificação B de Blockbuster.

O IMGA Rendimento Mais e o IMGA Rendimento Semestral receberam esta distinção pelo quarto ano consecutivo. A classificação B de Blockbuster é atribuída aos fundos que no final do ano anterior contavam com um volume significativo de ativos em Portugal.

Na edição de 2023 dos “Prémios Melhores Fundos Jornal de Negócios/APFIPP”, que decorreu no mês de maio, o IMGA Ações América foi distinguido como melhor fundo na categoria “OIC de Ações Americanas”.

### ATUALIZAÇÕES DOS DOCUMENTOS

#### CONSTITUTIVOS DOS FUNDOS GERIDOS PELA SOCIEDADE

A 17 de fevereiro de 2023 foi concluído o processo da 1ª atualização anual dos Prospetos de toda a oferta de fundos de investimento mobiliário da IMGA.

A 9 de março foram alterados os Prospetos dos Fundos de investimento mobiliário, com a inclusão



de um anexo com informações relacionadas com a sustentabilidade e no âmbito da transparência dos investimentos sustentáveis na divulgação de informações pré-contratuais, tal como previsto no Regulamento Delegado (EU) 2023/363.

A 15 de maio foi concluída a 2ª atualização anual obrigatória dos documentos constitutivos dos fundos, com a Taxa de Encargos Correntes (TEC) atualizada com referência ao ano de 2022.

A 13 de julho foram alterados os Prospetos dos diversos fundos geridos pela sociedade, com uma maior desagregação dos componentes da TEC.

A 28 de agosto, decorrente da entrada em vigor do novo Regime da Gestão de Ativos, foram alterados os documentos constitutivos dos Fundos de Capital de Risco, com a alteração da denominação dos mesmos.

A 24 de novembro foram publicadas as novas versões dos documentos constitutivos dos fundos, no âmbito do processo de adaptação ao novo Regime da Gestão de Ativos (RGA).

### **PUBLICAÇÃO DOS RELATÓRIOS E CONTAS DOS FUNDOS GERIDOS PELA SOCIEDADE**

A 28 de abril e 31 de agosto de 2023 foram publicados, no sítio da CMVM, os Relatórios e Contas anuais e semestrais, respetivamente, dos fundos IMGA.

### **COMERCIALIZAÇÃO TRANSFRONTEIRIÇA DOS FUNDOS IMGA**

No âmbito da comercialização transfronteiriça, e na sequência do registo que já havia sido feito em 2022 para um conjunto de fundos, foi adicionalmente efetuado em 2023 o registo do fundo IMGA Ações Portugal para comercialização em Espanha.

### **INFORMAÇÕES RELACIONADAS COM A SUSTENTABILIDADE**

No primeiro trimestre de 2023 foram publicadas atualizações no website da Sociedade Gestora relativas à Política de Sustentabilidade adotada e ao documento “Informações Relacionadas com Sustentabilidade”, com a inclusão de um ponto sobre diligência devida e uma síntese da política de envolvimento.

A 30 de junho foi igualmente publicada a “Declaração relativa aos principais impactos negativos das decisões de investimento sobre os fatores de sustentabilidade”, relativa ao ano 2022.

### **ALTERAÇÃO DO CONSELHO FISCAL**

Em outubro de 2023, na sequência da autorização da CMVM, iniciou funções como membro do Conselho Fiscal da Sociedade, o Dr. António dos Santos Lindeza.

### **ONE KAPITAL – FUNDO DE CAPITAL DE RISCO FECHADO**

A 21 de dezembro iniciou atividade o Fundo de Capital de Risco One Kapital.

### **FUTURUM TECH – FUNDO DE CAPITAL DE RISCO FECHADO**

A 29 de dezembro foi registado junto da CMVM o Fundo de Capital de Risco Futurum Tech.

### **LIQUIDAÇÃO DE FUNDO DE CAPITAL RISCO**

A 29 de dezembro de 2023 foi liquidado o fundo Almond Tree Private Equity Fund – Fundo de Capital de Risco Fechado.

## Desempenho Fundos Monetários e Curto Prazo

O ano de 2023 foi favorável para os fundos monetários e de curto prazo, com a continuação do movimento de subida das taxas de juro de curto prazo, nomeadamente Euribor e Libor (USD), a beneficiar o papel comercial, as obrigações com maturidades baixas e os depósitos a prazo.

A nível nacional, a rentabilidade média dos fundos monetários e de curto prazo foi de 3,3% em 2023, suficiente para compensar performances historicamente negativas, designadamente a 3 e 5 anos, que ficaram positivas no final do ano. O aumento da rentabilidade desta categoria veio confirmar o aumento da confiança dos investidores e, em consequência, o maior volume de subscrições líquidas.

A IMGA é a única sociedade gestora em Portugal a disponibilizar fundos do mercado monetário, nos quais registou vendas líquidas positivas de €238M em 2023.

Os Fundos IMGA desta categoria obtiveram rentabilidades que variaram entre 2,4% no IMGA Money Market e 4,6% no IMGA Money Market em USD.

Os ativos sob gestão dos Fundos Monetários e de Curto Prazo na IMGA totalizaram €1.329M no final do ano, um aumento de €271M face aos €1.058M registados em 2022, beneficiando da conjugação do volume das subscrições com a valorização dos fundos.

No final de 2023 esta categoria representava aproximadamente 32% dos ativos sob gestão na IMGA.

FUNDOS MONETÁRIO E DE CURTO PRAZO	1 ANO			3 ANOS			5 ANOS		
	Rend. Anual.	Risco	Classe	Rend. Anual.	Risco	Classe	Rend. Anual.	Risco	Classe
		Volatilidade			Volatilidade			Volatilidade	
CA MONETÁRIO	2,52%	0,13%	1	0,78%	0,20%	1	0,46%	0,17%	1
IMGA MONEY MARKET CAT A	2,37%	0,14%	1	0,70%	0,20%	1	0,42%	0,17%	1
IMGA MONEY MARKET CAT R	2,33%	0,15%	1	0,69% (*)	0,20%	1	0,41% (*)	0,16%	1
IMGA MONEY MARKET CAT I	2,85%	0,14%	1	0,86% (*)	0,23%	1	0,53% (*)	0,19%	1
IMGA MONEY MARKET USD - CAT A	4,55%	0,51%	2	1,75%	0,44%	1	-	-	-
CA CURTO PRAZO	3,50%	0,55%	2	0,31%	0,55%	2	0,31%	0,77%	2
IMGA LIQUIDEZ CAT A	3,36%	0,80%	2	-0,09%	0,99%	2	0,02%	0,83%	2
IMGA LIQUIDEZ CAT R	3,36%	0,80%	2	-0,09% (*)	0,99%	2	0,02% (*)	0,83%	2
IMGA LIQUIDEZ CAT I	3,79% (*)	0,80%	2	0,07% (*)	1,00%	2	0,14% (*)	0,83%	2

A Categoria I do Fundo IMGA Liquidez, constituiu-se em fevereiro de 2023 pelo que não tem rentabilidade a 1 ano.

(\*) considera cotações calculadas com base no desempenho histórico da Categoria A

Fonte: IMGA

## Informação relativa à Gestão do Fundo

O ano de 2023 foi caracterizado pela continuação do conflito militar entre a Rússia e Ucrânia, pelas pressões inflacionistas elevadas nos EUA e na Europa, que se tornaram persistentes, e pela consequente intervenção expressiva dos bancos centrais através do aumento significativo das taxas de juro e redução dos programas de estímulos à economia.

Os dados macroeconómicos sobre o emprego, consumo, atividade económica e a pressão salarial continuaram a suportar a robustez das economias dos EUA e da Europa, apesar do abrandamento da economia evidenciado por alguns indicadores económicos.

A crise de liquidez verificada nos bancos regionais norte-americanos, que contribuiu para a resolução do banco Credit Suisse, teve um efeito temporário na redução das taxas de juro e aumento da aversão ao risco, tendo sido rapidamente solucionada pelos reguladores, permitindo a normalização dos mercados financeiros.

Adicionalmente, a China abandonou a política limitada de combate à pandemia (Covid zero),

contribuindo para o crescimento económico global, embora a um ritmo inferior ao esperado.

As taxas de juro na Europa e nos EUA subiram bastante no curto prazo, tendo o longo prazo registado uma ligeira diminuição, com a curva temporal a agravar substancialmente a inversão devido aos receios de uma recessão económica eminente. No entanto, na parte final do ano este movimento de subida das taxas de juro foi totalmente revertido, tanto nos EUA como na Europa, devido às perspetivas de um abrandamento económico significativo com impacto positivo na inflação e consequente possível intervenção dos bancos centrais através de políticas monetárias expansionistas.

No mercado obrigacionista de dívida privada, os acontecimentos descritos anteriormente tiveram impacto positivo no segmento *Investment Grade* e *High Yield* devido ao aumento da procura de ativos de risco, tendo os spreads estreitado na generalidade. Os spreads atuais de crédito já incorporam muitos dos riscos acima mencionados, nomeadamente o cenário de estagflação e recessão económica.



Durante o ano houve um aumento significativo das emissões de dívida privada no mercado primário, com o nível de liquidez do mercado de obrigações de crédito também a aumentar.

Neste contexto, a estratégia prosseguida na gestão do Fundo CA Curto Prazo durante 2023 assentou numa gestão ativa do risco de crédito, do risco de taxa de juro e do risco liquidez, tendo em conta a dimensão do conflito militar entre a Rússia e a Ucrânia e no Médio Oriente, a manutenção da inflação em níveis elevados, o aumento das taxas de juro de referência, a retirada dos estímulos das políticas fiscais e monetárias não convencionais pelos governos e bancos centrais, a volatilidade no preço do petróleo e a perspectiva de um abrandamento económico significativo.

O Fundo geriu a sua duração de uma forma conservadora, procurando assegurar progressivamente o reinvestimento no risco de taxa de juro a remunerações mais atrativas, privilegiando o segmento *Investment Grade* e emittentes de sectores mais defensivos, nomeadamente Energia, Telecomunicações e Financeiro, com maturidades de curto prazo de forma a ter um perfil de risco/retorno conservador devido ao risco do alargamento dos spreads da curva de crédito.

O Fundo manteve os seus níveis de duração reduzidos face ao *benchmark* na sua exposição ao segmento de obrigações de taxa fixa. A manutenção da duração a níveis mais reduzidos acabou por ter impacto menos positivo na performance do Fundo durante o ano.

Apesar de investir unicamente no segmento de crédito de melhor qualidade (*Investment Grade*), o Fundo aproveitou alguns períodos de aumento do apetite por risco para fazer o rebalanceamento da exposição a alguns emittentes de sectores cíclicos para evitar um acréscimo de volatilidade. O Fundo manteve níveis adequados de liquidez tendo em conta a volatilidade deste período.

Quanto à gestão dos instrumentos de mercado monetário, a estratégia inicial foi a de manter a exposição a obrigações de crédito de curto prazo de taxa fixa, que apresentavam taxas de reinvestimentos atrativas. Ao longo do ano foi feita uma rotação para depósitos bancários e papel comercial que começaram a apresentar taxa de juro atrativas, consequência da atualização da remuneração por parte das instituições financeiras, que começaram a refletir nos depósitos bancários as taxas de juro de referência mais elevadas. O Fundo aumentou a sua exposição aos depósitos bancários e ao papel comercial por estes instrumentos apresentarem um perfil de retorno mais elevado face ao risco/volatilidade incorporado.

O desempenho do Fundo durante o ano de 2023 foi influenciado positivamente pela redução dos prémios de risco de crédito do segmento *Investment Grade* de taxa fixa. Por outro lado, a queda das taxas de juro sem risco de médio e longo prazo suportaram a performance do Fundo.

A participação ativa do Fundo no mercado primário de obrigações de crédito para captar o prémio de risco ficou mais limitada devido à volatilidade das taxas de juro de médio prazo e de forma a manter ajustado o perfil de risco/retorno dos investimentos. O desempenho do Fundo em 2023 foi também influenciado de forma positiva pela atualização das taxas praticadas no mercado monetário, nomeadamente o aumento das taxas de juro dos depósitos bancários e da rendibilidade apresentada pelo Papel Comercial.

O fundo CA Curto Prazo apresentou, no final de 2023, uma rendibilidade a 1 ano de 3,5%, tendo atingido o valor líquido global de €16M, o que representa um decréscimo de 13% relativamente aos €18,4M registados em dezembro de 2022.

Desde o início do ano, o fundo registou vendas líquidas negativas de €3M, com subscrições de €3,9M e resgates de €6,9M.

Sendo um fundo de capitalização, não procedeu à distribuição de rendimentos.

# Remunerações pagas a Colaboradores e Órgãos Sociais da Sociedade

Em cumprimento do estipulado pelas alíneas b) e c) da secção 6 do Anexo IV do Regime da Gestão de Ativos (RGA), apresenta-se, de seguida, o montante total das remunerações pagas pela entidade responsável pela gestão aos seus colaboradores e o montante agregado da remuneração dos membros dos órgãos de gestão e fiscalização (valores em euros):

REMUNERAÇÃO DO EXERCÍCIO DE 2023			
ÓRGÃOS DE GESTÃO E FISCALIZAÇÃO	RENDIMENTO FIXO	RENDIMENTO VARIÁVEL	NÚMERO A 31/12/2023
<b>COMISSÃO EXECUTIVA</b>			
Presidente e Administradores	358.566	172.748	3
Administradores independentes	41.520	-	1
<b>CONSELHO FISCAL</b>			
Presidente e vogais	32.670	-	4
<b>COLABORADORES</b>			
Colaboradores	2.011.578	269.877	43

Nos termos da Lei e conforme previsto no n.º 1 do art.º 20º dos Estatutos, o modelo de fiscalização da Sociedade compreende ainda um Revisor Oficial de Contas, ou uma Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, que não seja membro do Conselho Fiscal, a quem foram pagos €11.808 pelos serviços durante o ano de 2023.

Sem prejuízo da competência do Conselho Fiscal e do Revisor Oficial de Contas, ou da Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, conforme previsto no n.º 1 do art.º 21º dos Estatutos, a Assembleia Geral designou um auditor externo para a verificação das contas da Sociedade, a quem foram pagos €35.978 pelos serviços prestados nesse âmbito.

Em 2023 não foram pagos quaisquer valores referentes a indemnizações por cessação de contrato de trabalho.

No início de cada ano, com base no Relatório de Avaliação da Execução da Política de Remunerações, da responsabilidade do Comité de Remunerações, o Conselho Fiscal produz um Relatório anual sobre a Política de Remunerações, onde descreve os aspetos e conclusões relevantes que fundamentam o respetivo parecer acerca da avaliação do grau de execução da Política de Remunerações em vigor na Sociedade ao longo do exercício anterior.

Relativamente a 2023, não foi identificada qualquer irregularidade ou inconsistência no modo como as remunerações e outros benefícios foram calculados, nem foram introduzidas quaisquer alterações significativas à Política de Remunerações em vigor.

## Eventos Subsequentes

---

A 10 de janeiro de 2024 foram publicados novos documentos constitutivos do Fundo IMGA PME Flex, com uma clarificação relativamente ao universo de investimento do Fundo.

A 31 de janeiro de 2024 foi incluída, nos documentos constitutivos dos Fundos, uma menção na Política de Investimento, clarificando a natureza de gestão ativa dos Fundos. Na mesma data, e para um conjunto de 18 Fundos, foi incluído o BNI Europa como nova entidade comercializadora.

A 7 de fevereiro de 2024 foi iniciada a comercialização das categorias P e R do fundo IMGA Portuguese Corporate Debt e a inclusão do Banco Bison como entidade comercializadora dessas categorias. Foi também incluída a menção com a clarificação quanto à gestão ativa do Fundo.

A 22 de março de 2024 foi constituída a categoria I do Fundo IMGA Euro Taxa Variável.

A 10 de abril de 2024 foi iniciada a comercialização da categoria I do fundo IMGA Portuguese Corporate Debt, tendo sido constituída a 12 de abril de 2024.

A 23 de abril de 2024 foi comunicada à CMVM a inclusão do Banco Atlântico Europa como entidade comercializadora dos Fundos IMGA.

# Notas Informativas

## Fundo de Investimento Mobiliário Aberto CA Curto Prazo

### Elementos Identificativos

**Tipo de Fundo:** Fundo de Investimento Mobiliário Aberto

Data de Constituição: 01 de abril de 2016

Sociedade Gestora: IM Gestão de Ativos - Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A.

Banco Depositário: Caixa Central - Caixa Central de Crédito Agrícola Mútuo, CRL

**Valor da Carteira em 31 de dezembro de 2023: 15 942 116 Euros**

### EVOLUÇÃO DE RENDIBILIDADE E RISCO

	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
<b>Rendibilidade</b>	0,1%	0,3%	-1,4%	1,0%	-0,4%	-0,4%	-2,0%	3,5%
<b>Risco (nível)</b>	1	1	1	1	2	1	2	2

### POLÍTICA DE INVESTIMENTO

O Fundo procurará proporcionar aos participantes um nível de rentabilidade próximo das taxas de juro de curto prazo, através de investimentos realizados maioritariamente em instrumentos de baixa volatilidade e maturidade ajustada ao objetivo do OIC. Ao OIC não serão aplicáveis as regras relativas aos fundos do mercado monetário, designadamente o Regulamento (EU) 2017/1131 do Parlamento Europeu e do Conselho de 14 de junho.

O Fundo investirá em valores mobiliários representativos de dívida admitidos à cotação em mercados regulamentados ou recentemente emitidos, cujas condições de emissão incluam o compromisso de que será solicitada a admissão à negociação em mercado regulamentado, bem como instrumentos do mercado monetário e depósitos a prazo.

Ficam expressamente excluídos da política de investimentos instrumentos de dívida com uma maturidade residual superior a 5 anos ou cuja estrutura integre instrumentos financeiros derivados, ações ou mercadorias e participações em organismos de investimento coletivo cujo regulamento de gestão não proíba o investimento nos valores anteriormente referidos.

O Fundo deve deter em permanência um mínimo de 50% do seu valor líquido global investido em valores mobiliários, instrumentos do mercado monetário e depósitos bancários, com uma maturidade residual média ponderada igual ou inferior a 12 meses.

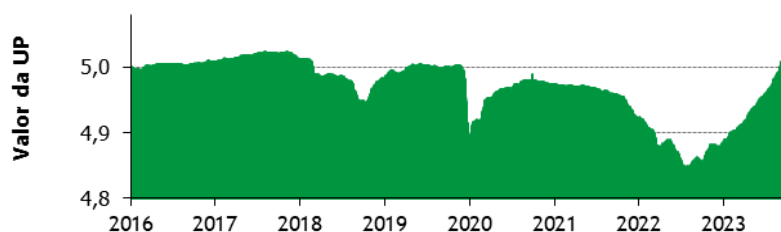
O Fundo investirá, no mínimo, 20% do seu valor líquido global em ativos com maturidade residual superior a 2 anos, detendo, em permanência, uma carteira cuja maturidade média ponderada seja superior a 6 meses e cuja duração média ponderada seja superior a 1 ano, ambas na aceção do Regulamento (UE) 2017/1131 do Parlamento Europeu e do Conselho de 14 de junho.

O fundo poderá investir em valores mobiliários de taxa fixa com prazo de vencimento residual superior a 12 meses até ao limite de 15% do seu valor global líquido, bem como em instrumentos denominados em divisas diferentes do euro, até ao máximo de 15% do seu valor global líquido, desde que efetue a cobertura do risco cambial.

O fundo poderá utilizar instrumentos financeiros derivados para cobertura de riscos e para exposição adicional, sem que da mesma resulte uma exposição ao ativo subjacente superior a 100% do seu valor líquido global.

A estratégia de investimento do fundo segue uma gestão ativa, não considerando nenhum parâmetro de referência. Os ativos são selecionados essencialmente considerando o seu potencial de retorno face à qualidade dos emitentes e ao contexto macroeconómico em que se inserem, privilegiando empresas que adotam as melhores práticas ao nível do Governo, Direitos Humanos e Ambiente, no universo de emitentes, e abstendo-se de investir em entidades cuja maioria das receitas sejam provenientes de atividades em setores controversos, nomeadamente jogo, armas controversas, tabaco e carvão térmico.

## EVOLUÇÃO DAS COTAÇÕES



As rendibilidades divulgadas representam dados passados, não constituindo garantia de rentabilidade futura. As rendibilidades anualizadas divulgadas só seriam obtidas se o investimento fosse efetuado e mantido durante todo o período de referência. Para efeito do apuramento das rendibilidades não são tidas em consideração comissões de subscrição, resgate e transferências, quando aplicáveis, sendo líquidas de todas as outras comissões e encargos.

O nível de risco do Fundo pode variar entre 1 (risco mínimo) e 7 (risco máximo). Um risco mais baixo implica potencialmente uma remuneração mais baixa e um risco mais alto implica potencialmente uma remuneração mais alta. O investimento em fundos pode implicar a perda do capital investido caso o fundo não seja de capital garantido.

## EVOLUÇÃO DO NÚMERO UP'S E DO VALOR UNITÁRIO UP

	31.12.2019	31.12.2020	31.12.2021	31.12.2022	31.12.2023
Nº UP's em circulação	3 709 818,7269	3 290 987,3850	3 090 812,9888	3 788 675,1601	3 172 604,3678
Valor Unitário UP (Euros)	4,9993	4,9788	4,9568	4,8552	5,0250

## CUSTOS E COMISSÕES

Unidades: milhares €

Mercado	Região	2023		2022		2021		2020	
		Volume / Mercado	Custos de transação e Comissões	Volume / Mercado	Custos de transação e Comissões	Volume / Mercado	Custos de transação e Comissões	Volume / Mercado	Custos de transação e Comissões
Mercado Nacional	Portugal	4 096	0,0	3 945	0,0	6 538	0,0	5 837	0,0
Mercados União Europeia	Alemanha	601		1 003		504		400	
	França	1 136		892		804		805	
	Dinamarca	807		596		100			
	Espanha	1 191		1 464		1 019		1 218	
	Itália	301		200		1 016		1 523	
	Luxemburgo	1 472		1 792		895		400	
	Irlanda	394		201		200		301	
	Países Baixos	587		776		1 008		1 417	
	Suecia	201		200				301	
		Polónia							100
	Bélgica	577		491				100	
	<b>sub-total</b>	<b>7 267</b>	<b>0,0</b>	<b>7 616</b>	<b>0,0</b>	<b>5 545</b>	<b>0,1</b>	<b>6 467</b>	<b>0,1</b>
Outros Mercados	Suíça	392		366		355			
	Japão	196		200					
	EUA	1 854		1 964		507		1 004	
	Reino Unido	854		1 335		1 096		809	
	Canadá	701		201					
	<b>sub-total</b>	<b>3 997</b>	<b>0,0</b>	<b>4 066</b>	<b>0,0</b>	<b>1 957</b>	<b>0,0</b>	<b>1 813</b>	<b>0,0</b>
	<b>Total</b>	<b>15 360</b>	<b>0,0</b>	<b>15 627</b>	<b>0,0</b>	<b>14 040</b>	<b>0,1</b>	<b>14 117</b>	<b>0,1</b>



## DEMONSTRAÇÃO DO PATRIMÓNIO

31.12.2023

Valores mobiliários	11 102 819
Saldos bancários	4 697 800
Outros ativos	177 817
<b>Total dos ativos</b>	<b>15 978 436</b>
Passivos	36 320
<b>Valor Líquido de Inventário</b>	<b>15 942 116</b>

## TÍTULOS EM CARTEIRA

(valores em Euro)

Descrição dos títulos	Preço de aquisição	Mais valias	Menos valias	Valor da carteira	Juros corridos	SOMA	%
<b>1. VALORES MOBILIÁRIOS COTADOS</b>							
<i>M.C.O.B.V. Portuguesa</i>	499 880	8 475	-	508 355	6 680	515 035	5%
<i>M.C.O.B.V. Estados Membros UE</i>	8 185 678	56 956	48 031	8 194 603	55 924	8 250 527	74%
<i>O.M.Regulamentados Estados UEs</i>	200 000	7	-	200 007	1 184	201 191	2%
<i>M.C.O.B.V. Estados Não Membros UE</i>	1 246 305	7 535	3 986	1 249 854	9 925	1 259 778	11%
<b>2. OUTROS VALORES</b>	950 000	-	-	950 000	(2 120)	947 880	8%
<b>TOTAL</b>	<b>11 081 863</b>	<b>72 973</b>	<b>52 017</b>	<b>11 102 819</b>	<b>71 593</b>	<b>11 174 412</b>	<b>100%</b>

## INDICAÇÃO MOVIMENTOS OCORRIDOS

(valores em Euro)

<b>Rendimentos</b>	
Rendimento do investimento	-
Outros rendimentos	468 641
As mais-valias de investimentos	188 224
<b>Custos</b>	
Custos de gestão	(48 669)
Custos de depósito	(12 167)
Outros encargos, taxas e impostos	(21 077)
As menos-valias de investimentos	(18 256)
Custos de negociação	(3 850)
<b>Lucro líquido</b>	<b>552 845</b>
<b>Lucros distribuídos</b>	
<b>Aumento ou diminuição da conta de capital</b>	
Subscrições	3 931 330
Resgates	(6 936 646)

## VALOR LÍQUIDO GLOBAL E VALOR DA UP

(Valores em Euro)

	CA CURTO PRAZO	
	Valor Líquido Global do Fundo	Valor Unitário da UP
<b>31.12.2021</b>	15 320 259	4,9568
<b>31.12.2022</b>	18 394 587	4,8552
<b>31.12.2023</b>	15 942 116	5,0250

## OPERAÇÕES DE COMPRA E VENDA DE INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVADOS

Não foram realizadas operações de compra e venda de instrumentos financeiros derivados no decorrer do exercício de 2023.

## Anexos

---

- Demonstrações Financeiras e Notas Anexas
- Divulgação Periódica ao Abrigo dos Regulamentos SFDR e Taxonomia
- Relatório de Auditoria

# Demonstrações Financeiras e Notas Anexas 2023

CA Curto Prazo

## **ÍNDICE**

<i>Balanço.....</i>	<b>2</b>
<i>Demonstração de Resultados .....</i>	<b>5</b>
<i>Demonstração de Fluxos de Caixa .....</i>	<b>7</b>
<i>Notas às Demonstração Financeiras.....</i>	<b>10</b>

# Balanço

Referente ao período findo em 31 de dezembro de 2023

(valores em Euro)

**BALANÇOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 31 DE DEZEMBRO DE 2022**

ATIVO							PASSIVO				
Código	Designação	31-12-2023			31-12-2022		Código	Designação	Períodos		
		Bruto	Mv	mv/P	Líquido	Líquido			31-12-2023	31-12-2022	
<b>Outros Ativos</b>											
32	Ativos Fixos Tangíveis das SIM										
33	Ativos Intangíveis das SIM										
	<i>Total de Outros Ativos das SIM</i>										
<b>Carteira de Títulos</b>											
21	Obrigações	10 131 863	72 973	(52 017)	10 152 819	11 326 712					
22	Ações										
23	Outros Títulos de Capital										
24	Unidades de Participação										
25	Direitos										
26	Outros Instrumentos da Dívida	950 000			950 000	550 058					
	<i>Total da Carteira de Títulos</i>	<u>11 081 863</u>	<u>72 973</u>	<u>(52 017)</u>	<u>11 102 819</u>	<u>11 876 770</u>					
<b>Outros Ativos</b>											
31	Outros ativos										
	<i>Total de Outros Ativos</i>										
<b>Terceiros</b>											
411+...+418	Contas de Devedores	51 799			51 799	8 577					
	<i>Total dos Valores a Receber</i>	<u>51 799</u>			<u>51 799</u>	<u>8 577</u>					
<b>Disponibilidades</b>											
11	Caixa										
12	Depósitos à Ordem	440 800			440 800	3 214 818					
13	Depósitos a Prazo e com Pré-aviso	4 257 000			4 257 000	3 750 000					
14	Certificados de Depósito										
18	Outros Meios Monetários										
	<i>Total das Disponibilidades</i>	<u>4 697 800</u>			<u>4 697 800</u>	<u>6 964 818</u>					
<b>Acréscimos e diferimentos</b>											
51	Acréscimos de Proveitos	125 807			125 807	66 030					
52	Despesas com Custo Diferido										
53	Outros acréscimos e diferimentos	212			212	212					
59	Contas transitórias ativas										
	<i>Total do Acréscimos e Diferimentos Ativos</i>	<u>126 019</u>			<u>126 019</u>	<u>66 241</u>					
	<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<u>15 957 481</u>	<u>72 973</u>	<u>(52 017)</u>	<u>15 978 436</u>	<u>18 916 405</u>					
<b>Total do Número de Unidades de Participação em circulação</b>											
					<u>3 172 604</u>	<u>3 788 675</u>					
							<b>Capital do OIC</b>				
							61	Unidades de Participação	15 863 022	18 943 376	
							62	Variações Patrimoniais	96 801	21 763	
							64	Resultados Transitados	(570 551)	(268 435)	
							65	Resultados Distribuídos			
							67	Dividendos Antecipados das SIM			
							66	Resultados Líquidos do Período	552 845	(302 116)	
								<i>Total do Capital do OIC</i>	<u>15 942 116</u>	<u>18 394 587</u>	
							<b>Provisões Acumuladas</b>				
							481	Provisões para Encargos			
								<i>Total das Provisões Acumuladas</i>			
							<b>Terceiros</b>				
							421	Resgates a Pagar a Participantes	22 152	10 004	
							422	Rendimentos a Pagar a Participantes			
							423	Comissões a Pagar	5 650	8 213	
							424+...+429	Outras contas de Credores	2 108	501 141	
							43+12	Empréstimos Obtidos			
							44	Pessoal			
							46	Acionistas			
								<i>Total dos Valores a Pagar</i>	<u>29 911</u>	<u>519 358</u>	
							<b>Acréscimos e diferimentos</b>				
							55	Acréscimos de Custos	2 460	2 460	
							56	Receitas com Proveito Diferido	3 950		
							58	Outros Acréscimos e Diferimentos			
							59	Contas transitórias passivas			
								<i>Total do Acréscimos e Diferimentos Passivos</i>	<u>6 410</u>	<u>2 460</u>	
								<b>TOTAL DO CAPITAL E PASSIVO</b>	<u>15 978 436</u>	<u>18 916 405</u>	
							<b>Valor Unitário da Unidade Participação</b>				
									<u>5.0250</u>	<u>4.8552</u>	

(valores em Euro)

EXTRAPATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 31 DE DEZEMBRO DE 2022

DIREITOS SOBRE TERCEIROS				RESPONSABILIDADES PERANTE TERCEIROS			
Código	Designação	Períodos		Código	Designação	Períodos	
		31-12-2023	31-12-2022			31-12-2023	31-12-2022
	<b>Operações Cambiais</b>				<b>Operações Cambiais</b>		
911	À vista			911	À vista		
912	A prazo (forwards cambiais)			912	A prazo (forwards cambiais)		
913	Swaps cambiais			913	Swaps cambiais		
914	Opções			914	Opções		
915	Futuros			915	Futuros		
	<i>Total</i>				<i>Total</i>		
	<b>Operações Sobre Taxas de Juro</b>				<b>Operações Sobre Taxas de Juro</b>		
921	Contratos a prazo (FRA)			921	Contratos a prazo (FRA)		
922	Swap de taxa de juro			922	Swap de taxa de juro		
923	Contratos de garantia de taxa de juro			923	Contratos de garantia de taxa de juro		
924	Opções			924	Opções		
925	Futuros			925	Futuros		
	<i>Total</i>				<i>Total</i>		
	<b>Operações Sobre Cotações</b>				<b>Operações Sobre Cotações</b>		
934	Opções			934	Opções		
935	Futuros			935	Futuros		
	<i>Total</i>				<i>Total</i>		
	<b>Compromissos de Terceiros</b>				<b>Compromissos Com Terceiros</b>		
942	Operações a prazo (reporte de valores)			941	Subscrição de títulos		
944	Valores cedidos em garantia			942	Operações a prazo (reporte de valores)		
945	Empréstimos de títulos			943	Valores cedidos em garantia		
	<i>Total</i>				<i>Total</i>		
	<i>TOTAL DOS DIREITOS</i>				<i>TOTAL DAS RESPONSABILIDADES</i>		
99	CONTAS DE CONTRAPARTIDA			99	CONTAS DE CONTRAPARTIDA		

# Demonstração de Resultados

Referente ao período findo em 31 de dezembro de 2023



(valores em Euro) DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 31 DE DEZEMBRO DE 2022

CUSTOS E PERDAS				PROVEITOS E GANHOS			
Código	Designação	Períodos		Código	Designação	Períodos	
		31-12-2023	31-12-2022			31-12-2023	31-12-2022
	<b>Custos e Perdas Correntes</b>				<b>Proveitos e Ganhos Correntes</b>		
	Juros e Custos Equiparados				Juros e Proveitos Equiparados		
711+718	De Operações Correntes	3 081		812+813	Da Carteira de Títulos e Outros Ativos	367 233	92 700
719	De Operações Extrapatrimoniais			811+814+827+818	De Operações Correntes	100 415	11 898
	Comissões e Taxas			819	De Operações Extrapatrimoniais		
722+723	Da Carteira de Títulos e Outros Ativos	3 850	3 518		Rendimento de Títulos		
724+...+728	Outras Operações Correntes	63 305	58 502	822+...+824+825	Na Carteira de Títulos e Outros Ativos		
729	De Operações Extrapatrimoniais			829	De Operações Extrapatrimoniais		
	Perdas em Operações Financeiras				Ganhos em Operações Financeiras		
732+733	Da Carteira de Títulos e Outros Ativos	16 198	355 005	832+833	Na Carteira de Títulos e Outros Ativos	187 434	5 915
731+738	Outras Operações Correntes			831+838	Outras Operações Correntes		
739	Em Operações Extrapatrimoniais	2 058	73 459	839	Em Operações Extrapatrimoniais	790	92 660
	Impostos				Reposição e Anulação de Provisões		
	Impostos Sobre o Rendimento de Capitais e Incrementos			851	Provisões para Encargos		
7411+7421	Patrimoniais		63	87	Outros Proveitos e Ganhos Correntes	0	0
7412+7422	Impostos Indirectos	10 567	9 732				
7418+7428	Outros impostos				<i>Total dos Proveitos e Ganhos Correntes (B)</i>	<u>655 872</u>	<u>203 172</u>
	Provisões do Exercício						
751	Provisões para Encargos						
77	Outros Custos e Perdas Correntes	4 960	5 010				
	<i>Total dos Outros Custos e Perdas Correntes (A)</i>	<u>104 020</u>	<u>505 288</u>				
79	Outros custos e perdas das SIM			89	Outros Proveitos e Ganhos das SIM		
	<i>Total dos Outros Custos e Perdas das SIM (C)</i>				<i>Total dos Outros Proveitos e Ganhos das SIM (D)</i>		
	<b>Custos e Perdas Eventuais</b>				<b>Proveitos e Ganhos Eventuais</b>		
781	Valores Incobráveis			881	Recuperação de Incobráveis		
782	Perdas Extraordinárias			882	Ganhos Extraordinários	932	
783	Perdas Imputáveis a Exercícios Anteriores			883	Ganhos Imputáveis a Exercícios Anteriores		
788	Outras Custos e Perdas Eventuais			888	Outros Proveitos e Ganhos Eventuais	61	
	<i>Total dos Custos e Perdas Eventuais (E)</i>				<i>Total dos Proveitos e Ganhos Eventuais (F)</i>	<u>993</u>	
63	Imposto Sobre o Rendimento do Exercício						
66	<b>Resultado Líquido do Período (se&gt;0)</b>	<u>552 845</u>		66	<b>Resultado Líquido do Período (se&lt;0)</b>		<u>302 116</u>
	<i>TOTAL</i>	<u>656 865</u>	<u>505 288</u>		<i>TOTAL</i>	<u>656 865</u>	<u>505 288</u>
(8*1/2/3)-(7*2/3)	Resultados da Carteira de Títulos e Outros Ativos	534 618	(259 908)	F - E	Resultados Eventuais	993	
8*9 - 7*9	Resultados das Operações Extrapatrimoniais	(1 268)	19 201	B+F-A-E+74	Resultados Antes do Imposto s/ Rendimento	563 412	(292 321)
B-A	Resultados Correntes	551 852	(302 116)	B+D-A-C	Resultados Líquidos do Período	552 845	(302 116)

# Demonstração de Fluxos de Caixa

Referente ao período findo em 31 de dezembro de 2023

(valores em Euro)

## DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

Data:

31.12.23

DISCRIMINAÇÃO DE FLUXOS	31-dez-23		31-dez-22	
<b>OPERAÇÕES SOBRE AS UNIDADES DO OIC</b>				
RECEBIMENTOS:		3 931 330		9 630 518
Subscrição de unidades de participação	3 931 330		9 630 518	
...				
PAGAMENTOS:		6 924 497		6 278 645
Resgates de unidades de participação	6 924 497		6 278 645	
Rendimentos pagos aos participantes				
...				
<b>Fluxo das operações sobre as unidades do OIC</b>		(2 993 167)		3 351 873
<b>OPERAÇÕES COM A CARTEIRA DE TÍTULOS E OUTROS ativos</b>				
RECEBIMENTOS:		16 110 742		8 890 138
Venda de títulos e outros ativos	8 191 109		4 305 383	
Reembolso de títulos e outros ativos	7 600 000		4 450 000	
Resgates de unidades de participação noutros OIC				
Rendimento de títulos e outros ativos				
Vendas de títulos e outros ativos com acordo de recompra				
Juros e proveitos similares recebidos	318 987		134 755	
...				
Outros recebimentos relacionados com a carteira	646		0	
PAGAMENTOS:		15 323 080		13 263 327
Compra de títulos e outros ativos	15 314 065		13 252 971	
Subscrições de títulos				
Subscrições de unidades de participação noutros OIC				
Comissões de bolsa suportadas				
Vendas de títulos com acordo de recompra				
Juros e custos similares pagos				
Comissões de corretagem	4		33	
Outras taxas e comissões	3 990		4 580	
...				
Outros pagamentos relacionados com a carteira	5 021		5 743	
<b>Fluxo das operações da carteira de títulos e outros ativos</b>		787 662		(4 373 189)
<b>OPERAÇÕES A PRAZO E DE DIVISAS</b>				
RECEBIMENTOS:		14 168		393 784
Juros e proveitos similares recebidos				
Operações cambiais				
Operações de taxa de juro	790		92 660	
Operações sobre cotações				
Margem inicial em contratos de futuros e opções	2 582		76 803	
Comissões em contratos de opções				
Outras comissões				
....				
Outros recebimentos de operações a prazo e de divisas	10 796		224 321	
PAGAMENTOS:		56 810		362 728
Juros e custos similares pagos				
Operações cambiais				
Operações de taxa de juro	210		73 459	
Operações sobre cotações				
Margem inicial em contratos de futuros e opções	2 582		65 806	
Comissões em contratos de opções				
....				
Outros pagamentos de operações a prazo e de divisas	54 018		223 463	
<b>Fluxo das operações a prazo e de divisas</b>		(42 642)		31 056

valores em Euro)

## DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

Data:

31.12.23

DISCRIMINAÇÃO DE FLUXOS	31-dez-23		31-dez-22	
<b>OPERAÇÕES DE GESTÃO CORRENTE</b>				
RECEBIMENTOS:		56 472		2 907
Cobranças de crédito vencido				
Compras com acordo de revenda				
Juros de depósitos bancários	56 472		2 907	
Juros de certificados de depósito				
Contração de empréstimos				
Comissões em operações de empréstimo de títulos				
....				
Outros recebimentos correntes				
PAGAMENTOS:		76 485		64 616
Despesas com crédito vencido				
Compras com acordo de revenda				
Juros devedores de depósitos bancários	53 111			
Comissão de gestão			43 334	
Comissão de depósito	12 697		11 415	
Taxa de supervisão	2 494		2 255	
Impostos e taxas	8 143		7 523	
Reembolso de empréstimos				
....				
Outros pagamentos correntes	40		90	
<b>Fluxo das operações de gestão corrente</b>		(20 012)		(61 709)
<b>OPERAÇÕES EVENTUAIS</b>				
RECEBIMENTOS:		1 143		0
Ganhos extraordinários	1 143		0	
Ganhos imputáveis a períodos anteriores				
Recuperação de incobráveis				
....				
Outros recebimentos de operações eventuais				
PAGAMENTOS:		0		0
Perdas extraordinárias				
Perdas imputáveis a períodos anteriores				
....				
Outros pagamentos de operações eventuais				
<b>Fluxo das operações eventuais</b>		1 143		0
<b>SALDO DOS FLUXOS DE CAIXA DO PERÍODO (A)</b>		<b>(2 267 017)</b>		<b>(1 051 968)</b>
<b>DISPONIBILIDADES NO INÍCIO DO PERÍODO (B)</b>		<b>6 964 818</b>		<b>8 016 786</b>
<b>DISPONIBILIDADES NO FIM DO PERÍODO (C)=(B)+(A)</b>		<b>4 697 800</b>		<b>6 964 818</b>

# Notas às Demonstrações Financeiras

Referente ao período findo em 31 de dezembro de 2023

# Introdução

A constituição do CA Curto Prazo – Fundo de Investimento Mobiliário Aberto (OIC) foi autorizada pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários em 18 de fevereiro de 2016, tendo iniciado a sua atividade em 1 de abril de 2016.

O OIC é administrado, gerido e representado pela IM Gestão de Ativos – Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A. (Sociedade Gestora). As funções de banco depositário são exercidas pelo Caixa Central – Caixa Central de Crédito Agrícola Mútuo, CRL.

As notas que se seguem respeitam a numeração sequencial definida pelo Plano de Contas dos Organismos de Investimento Coletivo.

As notas cuja numeração se encontra ausente não são aplicáveis, ou a sua representação não é relevante para a leitura das Demonstrações Financeiras.

## 1. CAPITAL DO OIC

O capital do OIC é constituído por unidades de participação, aberto aos participantes titulares de cada uma das unidades, com um valor inicial de subscrição de mil escudos cada (quatro euros e noventa e nove cêntimos), à data do início do OIC.

O valor da unidade de participação, para efeitos de subscrição, é o valor da primeira avaliação subsequente ao dia da subscrição.

O preço de reembolso tem como subjacente o mesmo cálculo, tendo como base o valor do património líquido do OIC, do dia seguinte ao do pedido de reembolso.

Durante o período findo em 31 de dezembro de 2023, o movimento ocorrido no capital do OIC foi o seguinte:

(Valores em Euro)						
Descrição	31-12-2022	Subscrições	Resgates	Outros	Resultados do Exercício	31-12-2023
Valor base	18 943 376	3 992 173	( 7 072 527)			15 863 022
Diferença p/Valor Base	21 763	( 60 843)	135 881			96 801
Resultados acumulados	( 268 435)			( 302 116)		( 570 551)
Resultados do período	( 302 116)			302 116	552 845	552 845
SOMA	18 394 587	3 931 330	( 6 936 646)	-	552 845	15 942 116
Nº de Unidades participação	3 788 675	798 435	( 1 414 505)			3 172 604
Valor Unidade participação	4.8552	4.9238	4.9040			5.0250

Em 31 de dezembro de 2023 existiam 4 409 unidades de participação com pedidos de resgate em curso.

O valor líquido global do OIC, o valor de cada unidade de participação e o número de unidades de participação em circulação foram os seguintes:

	Data	Valor UP	VLGF	Nº UP em circulação
Ano 2023	31-12-23	5.0250	15 942 116	3 172 604
	30-09-23	4.9601	15 695 585	3 164 393
	30-06-23	4.9167	15 975 204	3 249 194
	31-03-23	4.8849	16 532 032	3 384 345
Ano 2022	31-12-22	4.8552	18 394 587	3 788 675
	30-09-22	4.8561	15 333 554	3 157 602
	30-06-22	4.8769	13 906 876	2 851 622
	31-03-22	4.9231	14 016 133	2 847 070
Ano 2021	31-12-21	4.9568	15 320 259	3 090 813
	30-09-21	4.9665	16 127 032	3 247 169
	30-06-21	4.9701	16 196 491	3 258 831
	31-03-21	4.9722	16 241 025	3 266 429

Em 31 de dezembro de 2023, os participantes do OIC podem agrupar-se de acordo com os seguintes escalões:

Escalões	N.º participantes
UPs ≥ 25%	-
10% ≤ UPs < 25%	-
5% ≤ UPs < 10%	-
2% ≤ UPs < 5%	-
0.5% ≤ UPs < 2%	24
UPs < 0.5%	879
TOTAL	903

## 2. TRANSAÇÕES DE VALORES MOBILIÁRIOS NO PERÍODO

O volume de transações do exercício de 2023, por tipo de valor mobiliário, aferido pelo preço de realização dos respetivos negócios é o seguinte:

(Valores em Euro)

Descrição	Compra (1)		Vendas (2)		Total (1) + (2)	
	Mercado	Fora Mercado	Mercado	Fora Mercado	Mercado	Fora Mercado
Dívida Pública	-	-	797 572	-	797 572	-
Obrigações Diversas	10 382 279	296 596	7 293 279	296 963	17 675 558	593 559
Papel Comercial	-	4 432 918	-	100 000	-	4 532 918
Contratos de Futuros	-	1 940	-	1 940	-	3 880
Total	10 382 279	4 731 453	8 090 851	398 903	18 473 130	5 130 356

Os montantes de subscrições e resgates, bem como os respetivos valores cobrados a título de comissões de subscrição e resgate decompõem-se como se segue:

(Valores em Euro)

Descritivo	Valor (Nota 1)	Comissões
Subscrições	3 931 330	-
Resgates	6 936 646	-

### 3. CARTEIRA DE TÍTULOS E DISPONIBILIDADES

Em 31 de dezembro de 2023, esta rubrica tem a seguinte composição:

(valores em Euro)

Descrição dos títulos	Preço de aquisição	Mais valias	Menos valias	Valor da carteira	Juros corridos	SOMA
<b>1. VALORES MOBILIÁRIOS COTADOS</b>						
<i>M.C.O.B.V. Portuguesas</i>						
-Obrigações diversas						
Floene Energias SA 4.875 07/03/28	199 880	7 770	-	207 650	4 822	212 472
Intesa SanPaolo SPA Float 16/11/25	300 000	705	-	300 705	1 859	302 564
	499 880	8 475	-	508 355	6 680	515 035
<i>M.C.O.B.V. Estados Membros UE</i>						
-Obrigações diversas						
ABB Finance BV Float 31/03/24	100 854	-	(711)	100 143	26	100 169
ABBVIE Inc 1.25% 01/06/24	97 720	1 197	-	98 917	727	99 644
ALD Float 06/10/25	200 000	598	-	200 598	2 204	202 802
Allianz Finance II Float 22/11/24	304 172	-	(2 354)	301 818	1 613	303 431
Anheuser-Busch Inbev SA Float 15/04/24	100 350	-	(298)	100 052	900	100 952
Banco Comercial Português Var 02/10/26	99 825	2 985	-	102 810	1 383	104 193
Banco Santander SA Float 29/01/26	200 000	-	(736)	199 264	1 595	200 859
Bank of America Corp Float 22/09/26	303 064	-	(1 654)	301 410	369	301 779
Bank of Montreal Float 06/06/25	200 152	450	-	200 602	613	201 215
Bank of Nova Scotia Float 12/12/25	300 000	252	-	300 252	708	300 960
Banque Fed Cred Mutuel Float 08/09/25	200 000	270	-	200 270	553	200 823
Bayer AG 0.375% 06/07/24	97 230	879	-	98 109	182	98 291
Belfius Bank SA/NV 0.125% 08/02/28	169 331	7 475	-	176 806	223	177 029
BNP Paribas Var 14/10/27	177 232	7 428	-	184 660	160	184 820
CaixaBank SA 1.375% 19/06/26	209 522	-	(19 450)	190 072	1 465	191 537
Carlsberg Breweries 2.5% 28/05/24	198 560	216	-	198 776	2 964	201 740
Caterpillar Finl Service Float 08/12/25	300 000	246	-	300 246	824	301 070
Coloplast Finance BV Float 19/05/24	200 899	-	(521)	200 378	1 082	201 460
Cooperatieve RaboBank UA Float 03/11/26	100 000	711	-	100 711	735	101 446
DZ Bank AG Float 28/02/25	300 000	-	(390)	299 610	1 203	300 813
FCA Bank SPA Ireland Float 24/03/24	200 000	520	-	200 520	123	200 643
Gas Networks Ireland 0.125% 04/12/24	191 020	2 368	-	193 388	18	193 406
Goldman Sachs Group Inc Float 19/03/26	302 839	-	(1 159)	301 680	492	302 172
Haitong Bank SA Float 08/02/25	100 000	480	-	100 480	797	101 277
HSBC Holdings PLC Float 24/09/26	303 507	-	(2 178)	301 329	164	301 493
KBC Group NV Float 23/02/25	300 235	-	(10)	300 225	1 464	301 689
Kutxabank SA Var 15/06/27	199 482	4 148	-	203 630	5 165	208 795
Lloyds Banking Group Float 21/06/24	201 364	-	(836)	200 528	261	200 789
Mercedes-Benz International Finance Float 03/07/24	197 396	3 036	-	200 432	2 177	202 609
MERLIN PROPERTIES SOCIMI 1.75% 26/05/25	210 582	-	(16 140)	194 442	2 094	196 536
Mitsubishi UFJ FIN GRP 0.339% 19/07/24	193 900	2 226	-	196 126	306	196 432
Natwest Markets PLC Float 13/01/26	200 663	995	-	201 658	2 165	203 823
Nykredit Realkredit AS Float 25/03/24	201 500	-	(1 104)	200 396	110	200 506
Pandora A/S 4.5% 10/04/28	201 090	6 764	-	207 854	6 516	214 370
Royal Bank of Canada Float 17/01/25	200 000	436	-	200 436	1 840	202 276
Societe Generale Float 13/01/25	400 118	658	-	400 776	3 864	404 640
Stellantis NV 3.75% 29/03/24	200 324	-	(490)	199 834	5 676	205 510
Vattenfall AB Float 18/04/24	200 101	141	-	200 242	1 840	202 082
Vonovia SE 0% 01/12/25	177 912	8 676	-	186 588	-	186 588
Wells Fargo & Company Float 04/05/25	144 734	3 801	-	148 535	1 322	149 856
	8 185 678	56 956	(48 031)	8 194 603	55 924	8 250 527



(valores em Euro)

Descrição dos títulos	Preço de aquisição	Mais valias	Menos valias	Valor da carteira	Juros corridos	SOMA
<b>1. VALORES MOBILIÁRIOS COTADOS</b>						
<i>O.M.Regulamentados Estados UEs</i>						
-Obrigações diversas						
Traton Finance Lux SA Float 17/02/24	200 000	7	-	200 007	1 184	201 191
	200 000	7	-	200 007	1 184	201 191
<i>M.C.O.B.V. Estados Não Membros UE</i>						
-Obrigações diversas						
AT&T Inc Float 06/03/25	200 110	164	-	200 274	606	200 880
Banco Bilbao Viscaya ARG Float 26/11/25	303 694	237	-	303 930	1 404	305 334
Barclays Plc Float 12/05/26	152 126	-	(1 806)	150 320	997	151 317
Honeywell International 3.5% 17/05/27	199 590	3 618	-	203 208	4 361	207 569
UBS Group AG Float 16/01/26	202 584	-	(2 180)	200 404	2 096	202 500
UBS Goup AG Var 29/01/26	188 202	3 516	-	191 718	460	192 178
	1 246 305	7 535	(3 986)	1 249 854	9 925	1 259 778
<b>2. OUTROS VALORES</b>						
<i>Outros instrumentos de dívida</i>						
-Papel comercial						
Brisa Concessão Rodoviária 17EM PC 26/10/23 - 21/01/24	100 000	-	-	100 000	779	100 779
Brisa Concessão Rodoviária 18EM PC 11/12/23 - 27/02/24	100 000	-	-	100 000	233	100 233
Greenvolt - Energias Renováveis, SA 1EM PC 29/12/23 - 02/02/24	150 000	-	-	150 000	(602)	149 398
NOS SGPS SA 225EM PC 07/12/23 - 11/01/24	100 000	-	-	100 000	283	100 283
NOS SGPS SA 226EM PC 14/12/23 - 11/01/24	200 000	-	-	200 000	397	200 397
Servicios Medio Ambiente PC 4.7% 21/11/23 - 22/04/24	100 000	-	-	100 000	(1 446)	98 554
SUGAL Alimentos SA 37ª EM PC 23/11/23 - 19/01/24	50 000	-	-	50 000	(124)	49 876
Veolia Environnement PC 4.055% 09/10/23 - 08/04/24	150 000	-	-	150 000	(1 639)	148 361
	950 000	-	-	950 000	(2 120)	947 880
<b>TOTAL</b>	<b>11 081 863</b>	<b>72 973</b>	<b>(52 017)</b>	<b>11 102 819</b>	<b>71 593</b>	<b>11 174 412</b>

#### 4. BASES DE APRESENTAÇÃO E PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As Demonstrações Financeiras foram preparadas com base nos registos contabilísticos do OIC, mantidos de acordo com o Plano de Contas dos Organismos de Investimento Coletivo, estabelecido pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários, e regulamentação complementar emitida por esta entidade, no âmbito das competências que lhe estão atribuídas através do Decreto-Lei nº 27/2023, de 28 de abril, o qual aprova o novo Regime da Gestão de Ativos.

As políticas contabilísticas mais significativas, utilizadas na preparação das Demonstrações Financeiras, foram as seguintes:

##### ESPECIALIZAÇÃO DE PERÍODOS

O OIC regista as suas receitas e despesas de acordo com o princípio da especialização de períodos, sendo reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento.

Os juros de aplicações são registados pelo montante bruto na rubrica “Juros e proveitos equiparados”.

##### CARTEIRA DE TÍTULOS E VALORIZAÇÃO DAS UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO

- O valor da unidade de participação é calculado diariamente nos dias úteis e determina-se pela divisão do valor líquido global do OIC pelo número de unidades de participação em circulação. O valor líquido global do OIC é apurado deduzindo, à soma dos valores que o integram, o montante de comissões e encargos até ao momento da valorização da carteira.

- b) O valor das unidades de participação será calculado às 17.00h, hora portuguesa, sendo este o momento de referência para o cálculo.
- c) Os ativos denominados em moeda estrangeira serão valorizados diariamente utilizando o câmbio indicativo divulgado pelo Banco de Portugal e pelo Banco Central Europeu, com exceção para aqueles cujas divisas não se encontrem cotadas. Neste caso utilizar-se-ão os câmbios difundidos ao meio-dia de Lisboa, por entidades especializadas, que não se encontrem em relação de domínio ou de grupo com a Sociedade Gestora, nos termos dos artigos 20º e 21º do Código dos valores Mobiliários.
- d) Contam para efeitos de valorização da unidade de participação para o dia da transação as operações sobre os valores mobiliários e instrumentos derivados transacionadas para o OIC e confirmadas até ao momento de referência. As subscrições e resgates recebidos em cada dia (referentes a pedidos do dia útil anterior) contam, para efeitos de valorização da unidade de participação, para esse mesmo dia.
- e) A valorização dos valores mobiliários e instrumentos derivados admitidos à cotação ou negociação em mercados regulamentados será feita com base na última cotação conhecida no momento de referência; não havendo cotação do dia em que se esteja a proceder à valorização, ou não podendo a mesma ser utilizada, designadamente por ser considerada não representativa, tomar-se-á em conta a última cotação de fecho conhecida, desde que a mesma se tenha verificado nos 15 dias anteriores ao dia em que se esteja a proceder à valorização.
- f) Tratando-se de valores representativos de dívida admitidos à negociação num mercado regulamentado, caso os preços praticados em mercado não sejam considerados representativos, podem ser considerados para efeitos de avaliação:
  - a. As ofertas de compra firmes ou na impossibilidade de obtenção, o valor médio das ofertas de compra e venda, com base na informação difundida através de entidades especializadas, que não se encontrem em relação de domínio ou de grupo com a Sociedade Gestora, nos termos dos artigos 20º e 21º do Código dos valores Mobiliários.
- g) Quando a última cotação tenha ocorrido há mais de 15 dias, os valores mobiliários e instrumentos derivados são considerados como não cotados para efeitos de valorização, aplicando-se o disposto na alínea seguinte.
- h) A valorização de valores mobiliários e instrumentos derivados não admitidos à cotação ou negociação em mercados regulamentados será feita com base nos seguintes critérios:
  - a. As ofertas de compra firmes ou na impossibilidade de obtenção, o valor médio das ofertas de compra e venda, com base na informação difundida através de entidades especializadas, que não se encontrem em relação de domínio ou de grupo com a Sociedade Gestora, nos termos dos artigos 20º e 21º do Código dos valores Mobiliários;
  - b. Modelos teóricos de avaliação, que a Sociedade Gestora considere mais apropriados atendendo às características do ativo ou instrumento derivado. A avaliação pode ser efetuada por entidade subcontratada.
- i) Os valores representativos de dívida de curto prazo serão avaliados com base no reconhecimento diário do juro inerente à operação.

j) Para efeitos da determinação do custo dos títulos vendidos é utilizado o critério FIFO.

## IMPOSTOS

O regime fiscal aplicável aos organismos de investimento coletivo (estabelecido pelo Decreto-Lei n.º 7/2015, de 13 de janeiro), assenta num método de tributação dos rendimentos “à saída”, ou seja, a tributação é essencialmente na esfera dos participantes.

O OIC, ainda assim, encontra-se sujeito à taxa geral de IRC sobre o seu resultado líquido apurado em cada exercício, expurgado, contudo, os rendimentos (e respetivos gastos associados) de capitais, prediais e mais-valias, tal como qualificados para efeitos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares (desde que os mesmos não sejam provenientes de entidades com residência ou domicílio em país, território ou região sujeito a um regime fiscal claramente mais favorável constante da lista aprovada por portaria do membro do Governo responsável pela área das finanças, situação em que serão tributados). Não relevam, igualmente, para efeitos de determinação do lucro tributável os rendimentos, incluindo descontos, e gastos relativos a comissões de gestão e outras comissões que revertam para os fundos de investimento mobiliário, bem como os gastos não dedutíveis previstos no artigo 23.º-A do Código do IRC.

No que respeita ao Imposto do Selo, os Fundos são tributados em sede deste imposto sobre o valor líquido global dos seus ativos à taxa de 0,0125%, por trimestre.

Desde 1 de janeiro de 2019, passaram a encontrar-se sujeitas a imposto do selo, à taxa de 4% as comissões de gestão e depósito, suportadas pelo Fundo e as comissões de subscrição e reembolso, suportadas pelos participantes.

## 5. COMPONENTES DO RESULTADO DO FUNDO

Os componentes do resultado do Fundo (Proveitos) são os seguintes:

(Valores em Euro)

Natureza	Ganhos de Capital			Ganhos de Juros		Rendimento de títulos	Soma
	Mais valias potenciais	Mais valias efectivas	Soma	Juros vencidos e comissões	Juros decorridos		
<b>OPERAÇÕES "À VISTA"</b>							
Obrigações	133 563	53 871	187 434	271 049	73 713	-	344 762
Instrumentos de dívida	-	-	-	20 641	1 830	-	22 470
Depósitos	-	-	-	50 151	50 264	-	100 415
<b>OPERAÇÕES A PRAZO</b>							
Taxa de Juro	-	-	-	-	-	-	-
Futuros	-	790	790	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>133 563</b>	<b>54 661</b>	<b>188 224</b>	<b>341 841</b>	<b>125 807</b>	<b>-</b>	<b>467 648</b>

Os componentes do resultado do Fundo (Custos) são os seguintes:

(Valores em Euro)

Natureza	Perdas de Capital			Juros e Comissões Suportados		
	Menos valias potenciais	Menos valias efectivas	Soma	Juros vencidos e comissões	Juros decorridos	Soma
<b>OPERAÇÕES "À VISTA"</b>						
Obrigações	5 357	10 748	16 104	-	-	-
Instrumentos de dívida	-	94	94	-	-	-
Depósitos	-	-	-	3 081	-	3 081
<b>OPERAÇÕES A PRAZO</b>						
Cambiais						
Spots	-	1 848	1 848	-	-	-
Taxa de Juro						
Futuros	-	210	210	-	-	-
<b>COMISSÕES</b>						
de Gestão	-	-	-	44 472	4 197	48 669
de Depósito	-	-	-	11 118	1 049	12 167
de Supervisão	-	-	-	1 944	382	2 325
de Carteira de títulos	-	-	-	3 850	-	3 850
Outras	-	-	-	143	-	143
<b>TOTAL</b>	<b>5 357</b>	<b>12 899</b>	<b>18 256</b>	<b>64 608</b>	<b>5 628</b>	<b>70 237</b>

## 9. DISCRIMINAÇÃO DOS IMPOSTOS SOBRE MAIS-VALIAS E RETENÇÕES NA FONTE

À data de 31 de dezembro de 2023 os impostos sobre mais-valias e retenções na fonte têm a seguinte decomposição:

(Valores em Euro)

Descritivo	31-12-2023	31-12-2022
Impostos pagos em Portugal:		
Outros de ações	-	63
	-	63
Impostos indiretos:		
Imposto do Selo	10 567	9 732
	10 567	9 732
<b>TOTAL</b>	<b>10 567</b>	<b>9 795</b>

## 12. EXPOSIÇÃO AO RISCO DE TAXA DE JURO

Em 31 de dezembro de 2023, os ativos com taxa de juro fixa detidos pelo OIC podem resumir-se da seguinte forma:

(Valores em Euro)

Maturidades	Montante em Carteira (A)	Extrapatrimoniais (B)				Saldo (A)+(B)
		FRA	Swaps (IRS)	Futuros	Opções	
de 0 a 1 ano	995 024	-	-	-	-	995 024
de 1 a 3 anos	574 661	-	-	-	-	574 661
de 3 a 5 anos	811 440	-	-	-	-	811 440
de 5 a 7 anos	-	-	-	-	-	-
mais de 7 anos	-	-	-	-	-	-

## 14. EXPOSIÇÃO GLOBAL EM INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVADOS

O cálculo da exposição em instrumentos financeiros derivados é efetuado através do método dos compromissos, nos termos do artigo 187º do Decreto-Lei nº 27/2023.

## 15. CUSTOS IMPUTADOS

Os custos imputados ao OIC durante o período findo em 31 de dezembro de 2023 apresentam a seguinte composição:

(Valores em Euro)

Custos	Valor	%VLGF (1)
Comissão de Gestão Fixa	50 616	0.31%
Comissão de Depósito	12 654	0.08%
Taxa de Supervisão	2 325	0.01%
Custos de Auditoria	4 920	0.03%
Imposto de selo sobre o valor do OIC	8 074	0.05%
Outros Custos Correntes	3 800	0.02%
<b>TOTAL</b>	<b>82 390</b>	
<b>TAXA DE ENCARGOS CORRENTES</b>		<b>0.51%</b>

(1) Média relativa ao período de referência

# Divulgação Periódica ao Abrigo dos Resultados SFDR e Taxonomia 2023

CA Curto Prazo

## Divulgação periódica ao abrigo dos Regulamentos SFDR e Taxonomia

Nome do Produto: **CA Curto Prazo**

Identificador de entidade jurídica (Código LEI): **213800BLLMAKRHSGSS14**

Código do fundo (CMVM): **1457**

Por “Investimento Sustentável” deve entender-se um investimento numa atividade económica que contribui para um objetivo ambiental ou social, desde que esse investimento não prejudique significativamente nenhum objetivo ambiental ou social e as empresas beneficiárias do investimento respeitem práticas de boa governação.

A **taxonomia da UE** é um Sistema de classificação previsto no Regulamento (UE) 2020/852, que **estabelece uma lista de atividades económicas sustentáveis do ponto de vista ambiental**. O referido regulamento não inclui uma lista de atividades económicas socialmente sustentáveis. Os investimentos sustentáveis com um objetivo ambiental podem estar harmonizados ou não com a taxonomia.



## Características ambientais e/ou sociais

### Este produto financeiro tem um objetivo de investimento sustentável?

●● <input type="checkbox"/> Sim	●● <input checked="" type="checkbox"/> Não
<p><input type="checkbox"/> Realizou investimentos sustentáveis com objetivo ambiental: ___%</p> <ul style="list-style-type: none"> <li><input type="checkbox"/> em atividades económicas qualificadas como sustentáveis do ponto de vista ambiental ao abrigo da taxonomia da UE</li> <li><input type="checkbox"/> em atividades económicas que não são qualificadas como sustentáveis do ponto de vista ambiental ao abrigo da taxonomia da UE</li> </ul> <p><input type="checkbox"/> Realizou investimentos sustentáveis com objetivo social: ___%</p>	<p><input checked="" type="checkbox"/> Promoveu características ambientais/sociais (A/S) e, apesar de não ter como objetivo a realização de um investimento sustentável, consagrou uma percentagem mínima de 1% a investimentos sustentáveis</p> <ul style="list-style-type: none"> <li><input type="checkbox"/> com um objetivo ambiental em atividades económicas qualificadas como sustentáveis do ponto de vista ambiental ao abrigo da taxonomia da UE</li> <li><input checked="" type="checkbox"/> em atividades económicas que não são qualificadas como sustentáveis do ponto de vista ambiental ao abrigo da taxonomia da UE</li> <li><input checked="" type="checkbox"/> com um objetivo social</li> </ul> <p><input type="checkbox"/> Promoveu características (A/S), mas não realizou quaisquer investimentos sustentáveis</p>

### Em que medida foram alcançadas as características ambientais e/ou sociais promovidas por este produto financeiro?

A IMGGA, na gestão do Fundo, tem em conta critérios financeiros e de sustentabilidade de forma a integrar critérios ambientais, sociais e de boa governação nos seus investimentos. Para este efeito recorre a análises e classificações de rating ESG de fornecedores externos independentes.

Salientamos que, apesar da divulgação de indicadores de sustentabilidade por parte das empresas ter melhorado no último ano, esta informação ainda é bastante limitada, principalmente no que concerne aos indicadores relacionados com sustentabilidade ambiental. Com a implementação da *Corporate Sustainability Reporting Directive (CSRD)*, que será aplicada gradualmente a partir de 2024 até 2026, é espectável esta limitação diminuir. À data de preparação deste relatório, muitas das empresas analisadas não dispunham de dados suficientes que nos permitissem avaliar o seu posicionamento face a um número significativo de indicadores ESG, pelo que a avaliação e análise que consta deste relatório apenas considera a informação disponível à data da sua produção. Das 68 entidades em carteira, 12 não dispunham de dados para nenhum dos indicadores de sustentabilidade

ambiental e/ou social analisados, correspondendo a cerca de 13% da carteira de ativos a 31 de dezembro de 2023.

A notação de rating ESG médio para a composição deste Fundo no final de 2023 corresponde a um nível de **Risco Baixo**, com uma cobertura de dados de cerca de 87% da carteira de ativos do fundo, sendo que 43,4% apresentavam risco baixo ou negligenciável, 40,4% apresentavam risco médio e apenas 2,8% apresentavam risco alto, não existindo qualquer investimento em ativos considerados com risco severo.

**No âmbito da sustentabilidade ambiental** este produto pretende promover a mitigação e adaptação às mudanças climáticas, através da análise dos seus investimentos ao nível da gestão, prevenção e controlo da poluição, eficiência na utilização das matérias-primas, nomeadamente dos recursos hídricos e recursos escassos, proteção e o restauro da biodiversidade e dos ecossistemas, e através da forma como cada emitente gere o seu impacto no ecossistema e vida selvagem. Os indicadores observados relativos à sustentabilidade ambiental foram os que mais contribuíram favoravelmente para esta notação de rating ESG.

**No âmbito da sustentabilidade social** são tidos em conta fatores como o respeito pelos direitos humanos, com foco nas medidas tomadas para proteger os direitos civis e políticos, bem como os direitos económicos, sociais e culturais, incluindo trabalho infantil e forçado, e a gestão do capital humano e relações laborais, que inclui a gestão dos riscos relacionados com a escassez de mão de obra qualificada por meio de programas de retenção e recrutamento e programas de formação. Inclui ainda questões como a gestão da liberdade sindical e não discriminação, bem como jornada de trabalho e salário mínimo. São ainda consideradas questões relacionadas com a saúde e segurança no trabalho, nomeadamente a forma como os emitentes gerem os riscos de acidentes de trabalho, ética empresarial, como o cumprimento de práticas anticompetitivas, proteção da propriedade intelectual, práticas contabilísticas e fiscais. Inclui também a gestão dos riscos relacionados com corrupção. Os indicadores de sustentabilidade social foram os que maior peso representaram na composição da notação de risco, sendo responsáveis por cerca de 47% desta notação, penalizada principalmente por questões relacionadas com ética empresarial e privacidade e segurança de dados, no setor bancário, e gestão do capital humano e relações laborais, e beneficiado pelos indicadores relativos a corrupção, acesso a serviços básicos, direitos humanos, relação com a comunidade e saúde e segurança no trabalho.

Também a contribuir para o risco ESG da carteira estiveram os riscos idiossincráticos dos emitentes alvo de investimento e dos mecanismos de gestão do risco ESG implementados por cada entidade, pela forma como os mesmos se comparam com a prática de mercado para cada setor, não estando estes discriminados entre questões ambientais e/ou sociais.

Foi detetada uma situação de *non-compliance* com o Princípio 10 do UN Global Compact (“as empresas devem combater a corrupção em todas as suas formas, incluindo extorsão e suborno”) e com os Capítulos VII e VIII das Diretrizes da OCDE para as Empresas Multinacionais (“combate à corrupção, à solicitação de suborno e à extorsão” e “interesses do consumidor”), correspondente a uma posição de cerca de 1% da carteira de ativos do fundo no final do ano. Existiam em carteira ainda outras 4 entidades, correspondentes a 6% dos ativos, que se encontram em acompanhamento relativamente a potenciais situações de incumprimento.

#### ● **Qual foi o desempenho dos indicadores de sustentabilidade?**

No quadro abaixo são apresentados os indicadores analisados com indicação da percentagem de cobertura dos dados e contribuição de cada indicador para a notação de rating ESG atribuída, bem como a percentagem de cobertura dos dados para ativos considerados alinhados com características

#### Os indicadores de sustentabilidade

medem a forma como são realizadas as características ambientais ou sociais promovidas pelo produto financeiro.



ambientais ou sociais (A/S) ou sustentáveis e a respetiva contribuição para a notação de rating ESG do Fundo com referência à carteira de ativos no final do ano 2023.

Notação de Rating ESG: <i>Risco Baixo</i>		Total			Promoção Características A/S			Sustentáveis		
Indicadores de Sustentabilidade		% Ativos Analisados	Contribuição para o Rating ESG	Total Contribuição	% Ativos Analisados - Alinhados A/S	Contribuição para o Rating ESG	Total Contribuição	% Ativos Analisados - Sustentáveis	Contribuição para o Rating ESG	Total Contribuição
Sustentabilidade Ambiental	Gestão, Prevenção e Controlo da Poluição	21,1%	5,0%	6,5%	9,4%	2,5%	3,2%	4,4%	0,8%	0,9%
	Eficiência na Utilização das Matérias-Primas	8,7%	1,2%		3,6%	0,4%		1,5%	0,0%	
	Proteção e Restauro da Biodiversidade e dos Ecossistemas	5,7%	0,3%		5,7%	0,3%		0,7%	0,1%	
Sustentabilidade Social	Direitos Humanos	12,5%	0,8%	47,2%	3,7%	0,2%	29,8%	3,7%	0,2%	17,4%
	Gestão do Capital Humano e Relações Laborais	94,9%	10,5%		67,3%	7,0%		46,4%	4,0%	
	Saúde e Segurança no Trabalho	13,8%	1,2%		6,4%	0,6%		1,4%	0,1%	
	Ética Empresarial	94,9%	19,0%		67,3%	10,8%		46,4%	6,4%	
	Corrupção	1,4%	0,1%		0,0%	0,0%		0,0%	0,0%	
	Relação com a comunidade	5,7%	1,0%		5,7%	1,0%		0,7%	0,1%	
	Privacidade e Segurança de Dados	73,3%	14,2%		54,4%	10,1%		38,5%	6,4%	
	Acesso a Serviços Básicos	2,9%	0,4%		1,5%	0,1%		1,5%	0,1%	
Corporate Governance	Corporate Governance	95,6%	29,4%	29,4%	68,0%	18,9%	18,9%	47,1%	10,8%	10,8%
Outros	Outros	70,1%	16,8%	16,8%	54,2%	18,1%	18,1%	38,3%	7,8%	7,8%
TOTAL		100,00%	100,0%	100,0%	-	70,0%	70,0%	-	36,8%	36,8%
% Ativos do Fundo		87%			63%			45%		

Uma contribuição superior de um ativo para o Rating ESG significa uma maior exposição do fundo ao respetivo risco.

A notação de rating ESG de “**Risco Baixo**” resultou em 70% de ativos considerados alinhados com características A/S, sendo que estes representavam cerca de 63% da carteira de ativos. Destes cerca de 45% cumprem os critérios para serem considerados sustentáveis e representam 37% da notação de “**Risco Baixo**” atribuída. A restante percentagem corresponde aos restantes investimentos do Fundo, não alinhados com características ambientais ou sociais nem qualificados como investimentos sustentáveis.

● ... e em relação a períodos anteriores?

Verificou-se uma melhoria significativa da notação de rating ESG do Fundos, que em termos médios passou de “Risco Médio” para “Risco Baixo”, com o aumento da exposição a entidades com notação mais favorável e/ou melhoria da notação das entidades em carteira. A salientar ainda o aumento da cobertura que passou de 73% no final de 2022 para 87% em 2023.

Rating ESG	2022	2023
Risco Negligenciável	5,6%	13,9%
Risco Baixo	25,0%	29,5%
Risco Médio	31,2%	40,4%
Risco Alto	10,9%	2,8%
Risco Severo	0,0%	0,0%
Total	72,7%	86,6%

Esta melhoria no nível global de rating ESG traduziu-se num aumento da exposição a entidades alinhados com características A/S e sustentáveis, nomeadamente de 40% para 63% e de 29% para 45%, respetivamente.

Quanto aos indicadores analisados para entidades privadas verificou-se uma melhoria na maioria dos indicadores, com exceção dos relacionados com “Privacidade e Segurança de Dados”, “Gestão do Capital Humano e Relações Laborais” e “Ética Empresarial”. Verificou-se ainda uma ligeira deterioração dos indicadores de “Corporate Governance”.

Indicadores de Sustentabilidade		Contribuição para o Rating ESG	
		2022	2023
Sustentabilidade Ambiental	Gestão, Prevenção e Controlo da Poluição	4,2%	5,0%
	Eficiência na Utilização das Matérias-Primas	1,7%	1,2%
	Proteção e Restauro da Biodiversidade e dos Ecossistemas	0,8%	0,3%
Sustentabilidade Social	Direitos Humanos	1,2%	0,8%
	Gestão do Capital Humano e Relações Laborais	9,5%	10,5%
	Saúde e Segurança no Trabalho	1,3%	1,2%
	Ética Empresarial	18,6%	19,0%
	Corrupção	0,4%	0,1%
	Relação com a comunidade	1,4%	1,0%
	Privacidade e Segurança de Dados	9,8%	14,2%
	Acesso a Serviços Básicos	0,7%	0,4%
Corporate Governance	Corporate Governance	28,7%	29,4%
Outros	Outros	21,7%	16,8%
TOTAL		100,0%	100,0%
% Ativos do Fundo		67,5%	86,6%
Promoção Características A/S		34,3%	62,8%
Sustentáveis		23,3%	45,5%

Uma contribuição superior de um ativo para o Rating ESG significa uma maior exposição do fundo ao respetivo risco.

Relativamente ao investimento em ativos emitidos por entidades governamentais, os mesmos não faziam parte da composição da carteira do Fundo no final do ano.

Governos	Rating ESG	2022			2023		
		% Ativos	Promoção Características A/S	Sustentáveis	% Ativos	Promoção Características A/S	Sustentáveis
	Risco Negligenciável	2,6%	2,6%	2,6%	0,0%	0,0%	0,0%
	Risco Baixo	2,6%	2,6%	2,6%	0,0%	0,0%	0,0%
	Risco Médio	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
	Total	5,3%	5,3%	5,3%	0,0%	0,0%	0,0%

Assim, para a totalidade da carteira, a componente de ativos considerada alinhada com características A/S e sustentável teve a seguinte evolução:

	% Ativos	2022	2023
Alinhados com características A/S		39,6%	62,8%
Sustentáveis		28,5%	45,5%

- **Quais foram os objetivos de investimento sustentáveis que o produto financeiro alcançou em parte e de que forma o investimento sustentável contribuiu para esses objetivos?**

Ver resposta ao ponto anterior relativa à questão sobre o desempenho dos indicadores de sustentabilidade.

- **Por que razão é que os investimentos sustentáveis que o produto financeiro realizou em parte não prejudicaram significativamente qualquer objetivo de investimento sustentável em termos ambientais ou sociais?**

Apenas são considerados como sustentáveis emissores com notações de rating ESG favoráveis e, que de acordo com a metodologia de análise dos fornecedores externos de research ESG, que incorporam objetivos em termos de sustentabilidade quer ambiental como social, não prejudicaram significativamente qualquer objetivo de investimento sustentável. Para além disso, os investimentos considerados como sustentáveis cumprem diretrizes e princípios globais de sustentabilidade, nomeadamente ao nível dos direitos humanos, práticas laborais, proteção do ambiente e combate à corrupção.

- **Como foram tidos em conta os indicadores de impactos negativos nos fatores de sustentabilidade?**

Estão incorporados na análise dos indicadores de sustentabilidade, dos quais resulta a notação de rating ESG, diversos indicadores de impactos negativos, relativamente a cada setor em que as empresas emissores se inserem e a fatores intrínsecos ao próprio emissor. O modelo de atribuição de rating, na sua componente quantitativa, considera diversos indicadores de impactos negativos para identificação dos critérios ESG mais relevantes para cada indústria, tais como emissões de gases com efeitos de estufa categorias 1, 2 e 3, consumo de água, etc.

A materialidade destes indicadores em cada setor de atividade é determinada com base em research, incluindo informação obtida através do SASB (Sustainability Accounting Standards Board) e do PRI (United Nations – Principles for Responsible Investment).

Os principais impactos negativos devem entender-se os impactos negativos mais significativos das decisões de investimento sobre os fatores de sustentabilidade nos domínios das questões ambientais, sociais e laborais, do respeito dos direitos humanos e da luta contra a corrupção e o suborno.

**Os investimentos sustentáveis foram alinhados com as Diretrizes da OCDE para as Empresas Multinacionais e os Princípios Orientadores das Nações Unidas sobre Empresas e Direitos Humanos? Informações pormenorizadas:**

Apenas são considerados como sustentáveis os investimentos em emitentes que não apresentem situações de incumprimento relativo a qualquer uma das Diretrizes da OCDE para as Empresas Multinacionais ou dos Princípios Orientadores das Nações Unidas sobre Empresas e Direitos Humanos.

*A taxonomia da UE estabelece um princípio de «não prejudicar significativamente», segundo o qual os investimentos alinhados com a taxonomia não devem prejudicar significativamente os objetivos da taxonomia da UE, sendo acompanhada de critérios específicos da UE.*

O princípio de «não prejudicar significativamente» aplica-se apenas aos investimentos subjacentes ao produto financeiro que tenham em conta os critérios da UE aplicáveis às atividades económicas sustentáveis do ponto de vista ambiental. Os investimentos subjacentes à restante parte deste produto financeiro não têm em conta os critérios da UE aplicáveis às atividades económicas sustentáveis do ponto de vista ambiental.

*Quaisquer outros investimentos sustentáveis também não devem prejudicar significativamente quaisquer objetivos ambientais ou sociais.*



**De que modo este produto financeiro teve em conta os principais impactos negativos nos fatores de sustentabilidade?**

O Fundo tem em consideração os principais impactos negativos nos fatores de sustentabilidade, integrando na metodologia de rating diversos indicadores ambientais e sociais, conforme discriminado na questão relativa ao desempenho dos indicadores de sustentabilidade.



**Quais foram os principais investimentos deste produto financeiro?**

A lista inclui os investimentos que constituem os maiores investimentos efetuados pelo produto financeiro durante o período de referência, a saber: 01/01/2023 a 31/12/2023.

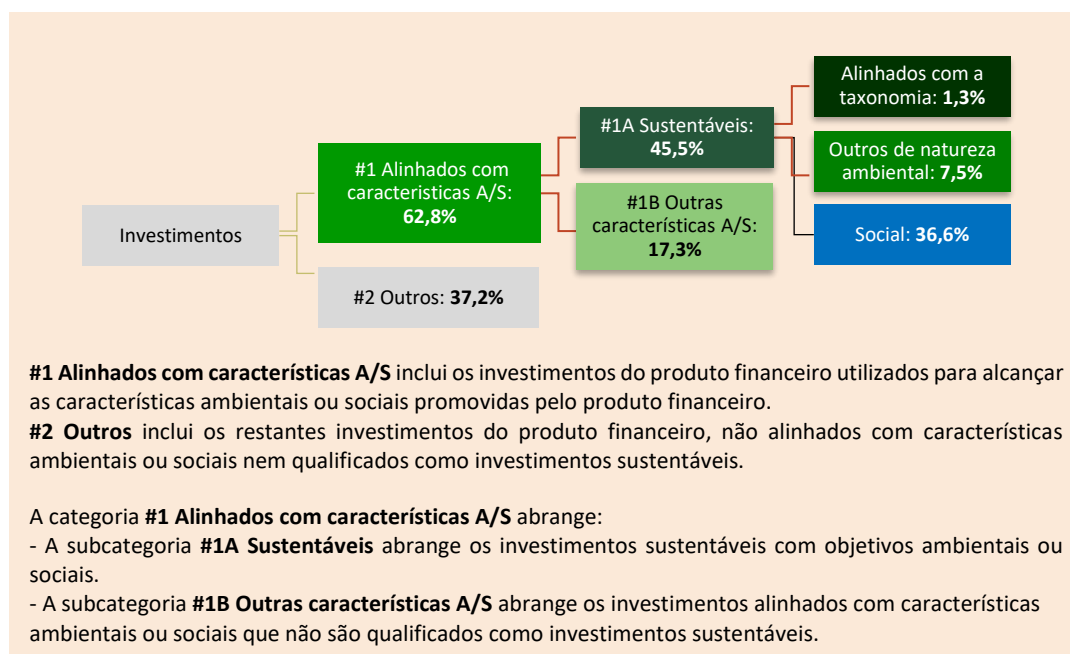
Investimentos mais avultados	Setor	% de ativos	País
DP/NB/EUR	Depósito a Prazo	4,79%	Portugal
DP/BIC/EUR	Depósito a Prazo	3,27%	Portugal
DP/BANKOFCHINA/EUR	Depósito a Prazo	3,18%	Luxemburgo
EUR - Crédito Agrícola	Liquidez	2,65%	Portugal
Societe Generale Float 13/01/25	Banks	2,53%	França
DP/ABANCA/EUR	Depósito a Prazo	2,53%	Portugal
DP/BKT/EUR	Depósito a Prazo	1,93%	Portugal
Banco Bilbao Viscaya ARG Float 26/11/25	Banks	1,91%	Espanha
DP/ABANCA/EUR	Depósito a Prazo	1,91%	Portugal
DP/BANKOFCHINA/EUR	Depósito a Prazo	1,90%	Luxemburgo
Allianz Finance II Float 22/11/24	Insurance	1,90%	Países Baixos
Intesa SanPaolo SPA Float 16/11/25	Banks	1,89%	Itália
Goldman Sachs Group Inc Float 19/03/26	Diversified Financials	1,89%	Estados Unidos da América
Bank of America Corp Float 22/09/26	Banks	1,89%	Estados Unidos da América
KBC Group NV Float 23/02/25	Banks	1,89%	Bélgica



## Qual foi a proporção de investimentos relacionados com a sustentabilidade?

### Qual foi a alocação dos ativos?

A **alocação dos ativos** descreve a percentagem dos investimentos em ativos específicos.



Valores em percentagem do ativo do Fundo

Para cumprir a taxonomia da EU, os critérios aplicáveis ao **gás fóssil** incluem limitações das emissões e a transição para energias plenamente renováveis ou combustíveis hipocarbónicos até ao final de 2035. No que respeita à **energia nuclear**, os critérios incluem normas exaustivas em matéria de segurança e de gestão de resíduos.

As **atividades capacitantes** permitem diretamente a outras atividades contribuir de forma substancial para um objetivo ambiental.

As **atividades de transição** são atividades para as quais ainda não existem alternativas hipocarbónicas e que, entre outras, apresentam níveis de emissões de gases com efeito de estufa que correspondem ao melhor desempenho.

### Em que setores económicos foram realizados investimentos?

Setor	Subsetor	% Ativo
Banks	Diversified Banks	30,57%
	Thriffs and Mortgages	2,56%
Diversified Financials	Asset Management and Custody Services	2,47%
	Consumer Finance	1,26%
	Investment Banking and Brokerage	3,17%
	Utilities	Gas Utilities
Utilities	Independent Power Production and Traders	0,94%
	Multi-Utilities	2,19%
	Machinery	Heavy Machinery and Trucks
Telecommunication Services	Telecommunication Services	3,14%
Automobiles	Automobiles	2,55%
Real Estate	Real Estate Management	1,17%
	REITs	1,23%
Food Products	Agriculture	0,31%
	Beer, Wine and Spirits	1,89%
Insurance	Diversified Insurance Services	1,90%
Textiles & Apparel	Luxury Apparel	1,34%
Industrial Conglomerates	Conglomerates	1,30%
Transportation	Trucking	1,27%
Healthcare	Medical Supplies	1,26%
Transportation Infrastructure	Highways and Railroads	1,26%
Pharmaceuticals	Pharmaceuticals	1,24%
Electrical Equipment	Electrical Equipment	0,63%
Commercial Services	Facilities Maintenance	0,62%
Liquidez	Depósito a Prazo	26,96%
	Depósito à Ordem	3,08%

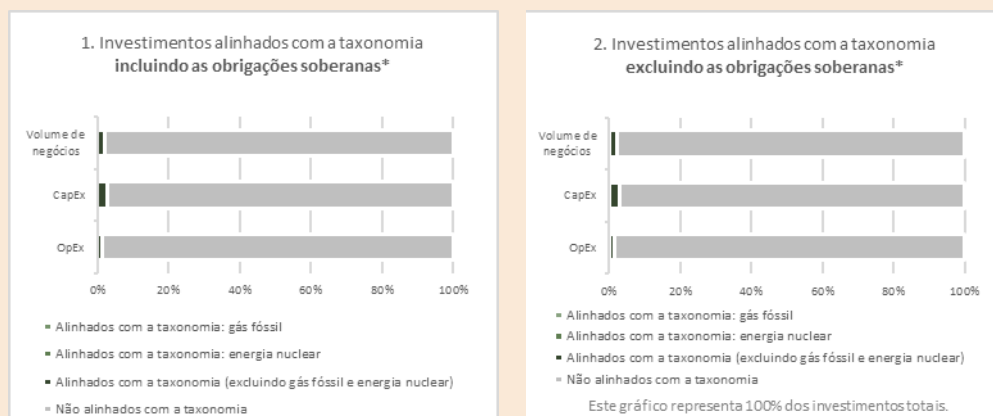


## Em que medida estiveram os investimentos sustentáveis com um objetivo ambiental alinhados com a taxonomia da UE?

- **O produto financeiro investiu em atividades relacionadas com o gás fóssil e/ou a energia nuclear que cumpriam a taxonomia da UE<sup>1</sup>?**

- Sim:
- Gás fóssil     Energia nuclear
- Não

Quando aplicável, os dois gráficos que se seguem mostram, a verde, a percentagem mínima de investimentos que foram alinhados com a taxonomia da UE. Uma vez que não existe uma metodologia adequada para determinar o alinhamento pela taxonomia das obrigações soberanas\*, o primeiro gráfico mostra o alinhamento com a taxonomia a respeito de todos os investimentos do produto financeiro, incluindo as obrigações soberanas, enquanto o segundo apresenta o alinhamento pela taxonomia apenas em relação aos investimentos do produto financeiro que não sejam obrigações soberanas.



\* Para efeitos destes gráficos, as «obrigações soberanas» devem entender-se todas as exposições soberanas.

- **Qual foi a percentagem de investimentos em atividades de transição e capacitantes?**

Apenas 15,4% dos investimentos em carteira reportavam dados ao abrigo da Taxonomia EU no final do ano. Destes apenas 1,3% das vendas médias derivaram de atividades alinhadas com a taxonomia EU, sendo que 0,4% respeitava a operações próprias, 0,3% a atividades capacitantes e os restantes 0,5% não divulgam dados suficientes relativos à origem deste alinhamento.

- **Comparar a percentagem de investimentos alinhados com a taxonomia da EU com os investimentos realizados em períodos de referência anteriores?**

Dada a ausência de informação, para períodos anteriores, sobre investimentos alinhados com a taxonomia EU, não é apresentada esta comparação.

As atividades alinhadas pela taxonomia são expressas em percentagem do seguinte:

- **Volume de negócios**, refletindo a percentagem das receitas provenientes das atividades ecológicas das sociedades beneficiárias do investimento;
- **Despesas de capital (CapEx)**, demonstrando os investimentos ecológicos realizados pelas empresas beneficiárias do investimento, por ex. com vista à transição para uma economia verde;
- **Despesas operacionais (OpEx)**, refletindo as atividades operacionais ecológicas das empresas beneficiárias do investimento.

<sup>1</sup> As atividades relacionadas com o gás fóssil e/ou nuclear só respeitarão a taxonomia da EU se contribuírem para limitar as alterações climáticas (“mitigação das alterações climáticas”) e não prejudicarem significativamente qualquer objetivo da taxonomia EU – ver nota explicativa na margem esquerda. Todos os critérios aplicáveis às atividades económicas nos domínios do gás fóssil e da energia nuclear que cumprem a taxonomia da EU são definidos no Regulamento Delegado (EU) 2022/1214 da Comissão.



São investimentos sustentáveis com um objetivo ambiental que não têm em conta os critérios aplicáveis as atividades económicas sustentáveis do ponto de vista ambiental nos termos do Regulamento (EU) 2020/852.



### Qual foi a percentagem de investimentos sustentáveis com um objetivo ambiental não alinhados com a taxonomia da UE?

Conforme disposto no gráfico acima, onde é apresentada a alocação de ativos, da totalidade de investimentos considerados sustentáveis (45,5%), 7,5% foram considerados sustentáveis com um objetivo ambiental não alinhados com a taxonomia da EU.



### Qual foi a percentagem de investimentos sustentáveis do ponto de vista social?

Conforme disposto no gráfico acima, onde é apresentada a alocação de ativos, 45,5% dos investimentos do Fundo são considerados investimentos sustentáveis com objetivos ambientais ou sociais. Destes 36,6% são considerados sustentáveis do ponto de vista social.



### Que investimentos foram incluídos na categoria «Outros», qual foi a sua finalidade, e foram aplicadas salvaguardas mínimas em matéria ambiental ou social?

Os investimentos na categoria “Outros” incluem depósitos e títulos de dívida de empresas de diversos setores de atividade não qualificadas como alinhadas com características A/S ou sem dados disponíveis que permitam a sua avaliação em termos ESG. Estes investimentos têm como finalidade a diversificação da carteira de ativos e a gestão de liquidez.

A verificação do cumprimento das salvaguardas mínimas está presente na metodologia da sociedade gestora para avaliação de cada entidade. Esta monitorização é tida em conta aquando da avaliação ao nível do rating ESG, que inclui para além do comportamento de diversos indicadores ambientais e sociais, uma análise ao governo de cada entidade. É ainda verificado o cumprimento das normas e princípios internacionais, nomeadamente as Diretrizes da OCDE para as Empresas Multinacionais e os Princípios Orientadores das Nações Unidas sobre Empresas e Direitos Humanos e os princípios do UN Global Compact. Para além disso estão excluídas do universo de investimento entidades que tenham a maioria das suas receitas dependentes de negócios específicos como Jogo, Armamento Pessoal e Tabaco. Neste sentido, foi detetada uma situação de *non-compliance* com o Princípio 10 do UN Global Compact (“as empresas devem combater a corrupção em todas as suas formas, incluindo extorsão e suborno”) e com os Capítulos VII e VIII das Diretrizes da OCDE para as Empresas Multinacionais (“combate à corrupção, à solicitação de suborno e à extorsão” e “interesses do consumidor”), correspondente a uma posição de cerca de 1% da carteira de ativos do fundo no final do ano. Existiam em carteira ainda outras 4 entidades, correspondentes a 6% dos ativos, que se encontram em acompanhamento relativamente a potenciais situações de incumprimento. Estas posições não foram consideradas alinhadas com características A/S nem sustentáveis, tendo sido incluído na componente “Outros”.



### Que medidas foram tomadas para alcançar as características ambientais e/ou sociais durante o período de referência?

Durante o último ano, o Fundo procurou incrementar o seu nível de investimento em empresas de emitentes com notações de rating ESG favoráveis, de forma a melhorar o nível de rating ESG Global do Fundo. Foi dada ainda especial atenção a eventuais controvérsias a que os emitentes pudessem estar expostos e ao cumprimento das Diretrizes da OCDE para as Empresas Multinacionais ou dos Princípios Orientadores das Nações Unidas sobre Empresas e Direitos Humanos.

Não foram ainda realizados quaisquer novos investimentos em setores considerados controversos, nomeadamente em empresas que tenham a maioria das suas receitas dependentes de negócios específicos, nomeadamente Jogo, Armamento Pessoal e Tabaco.

# Relatório de Auditoria 2023

CA Curto Prazo

## Relatório de auditoria

### Relato sobre a auditoria das demonstrações financeiras

#### Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas do Fundo de Investimento Mobiliário Aberto CA Curto Prazo (o «OIC») sob gestão da IM Gestão de Ativos, Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A., que compreendem o Balanço em 31 de dezembro de 2023 (que evidencia um total de 15 978 436 euros e um total de capital do OIC de 15 942 116 euros, incluindo um resultado líquido de 552 845 euros), a Demonstração de resultados, e a Demonstração de fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as Notas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira do Fundo de Investimento Mobiliário Aberto CA Curto Prazo gerido pela IM Gestão de Ativos, Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A em 31 de dezembro de 2023 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para os Organismos de Investimento Coletivo em Valores Mobiliários.

#### Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes do OIC nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

#### Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão da Entidade Gestora é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa do OIC de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para os Organismos de Investimento Coletivo em Valores Mobiliários;
- elaboração do Relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e



- avaliação da capacidade do OIC de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização da Entidade Gestora é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira do OIC.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade Gestora do OIC;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão da Entidade Gestora do OIC;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão da Entidade Gestora do OIC, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade do OIC para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que o OIC descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e os acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada; e

- comunicamos com os encarregados da governação, incluindo o órgão de fiscalização da Entidade Gestora do OIC, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do Relatório de gestão com as demonstrações financeiras e a pronúncia sobre a matéria prevista no n.º 5 do artigo 27º do Regulamento da CMVM n.º 7/2023, que concretiza o Regime de Ativos.

## **Relato sobre outros requisitos legais e regulamentares**

### **Sobre o Relatório de gestão**

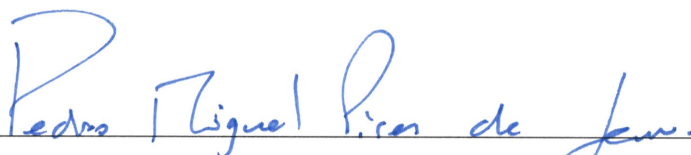
Em nossa opinião, o Relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre o OIC, não identificámos incorreções materiais.

### **Sobre a matéria prevista no n.º 5 do artigo 27º do Regulamento da CMVM n.º 7/2023, que concretiza o Regime da Gestão de Ativos**

Nos termos do n.º 5 do artigo 27.º do Regulamento da CMVM n.º 7/2023, que concretiza o Regime de Gestão de Ativos, devemos pronunciar-nos sobre o cumprimento dos critérios e pressupostos de avaliação dos ativos que integram o património do OIC.

Sobre a matéria indicada não identificámos situações materiais a relatar.

Lisboa, 29 de abril de 2024



---

Mazars & Associados, Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, S.A.

Representada por Pedro Miguel Pires de Jesus (Revisor Oficial de Contas n.º 1930 e registado na CMVM com n.º 20190019)